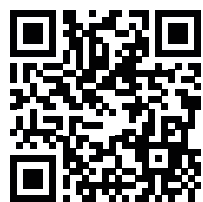


EDUCAÇÃO

OUTUBRO/NOVEMBRO - 2023 | ANUÁRIO 04 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

5 mais expressão



ACESSE NOSSO PORTAL



O Futuro da Educação é Maker

**Marcelo Amado fala sobre
a revolução no ensino**

EU SOU O

PROGRESSO

  @colegioprogressoindaia

Agende uma Visita



Educação Infantil, Anos Iniciais,
Anos Finais e Ensino Médio


PROGRESSO
BILÍNGUE


PROGRESSO
BILÍNGUE

COLÉGIO
PROGRESSO

PROGRESSO



Feito
de gente
que cresce

**PROGRESSO
BILÍNGUE**



Cambridge Assessment
International Education

Cambridge International School

12



42



48



12 O futuro da educação é Maker

75 Qual o papel da escola e o que cabe à família, quando o assunto é educação

42 Escola de idiomas, Yázigi é destaque em Indaiatuba

76 Colégio Meta é referência de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio

48 Eletrônicos em sala de aula: eles são ou não bem-vindos?

84 Mudanças na Educação: pedagoga explica benefícios e prejuízos da reforma do Ensino Médio e o Ensino Integral

60 Alunos superdotados: por que não falamos deles quando o assunto é inclusão?

88 Escola humanizada: o que é e como criar a educação focada no ser

62 Desafios da Educação Básica: como se inspirar em modelos que dão certo

68 Colégio Episteme: formação completa e futuro garantido

92 Vamos falar de Inclusão! Como incluir melhor crianças com deficiência em sala de aula

72 A importância do ensino técnico na formação profissional

96 É possível adquirir habilidades fundamentais à alfabetização brincando



68



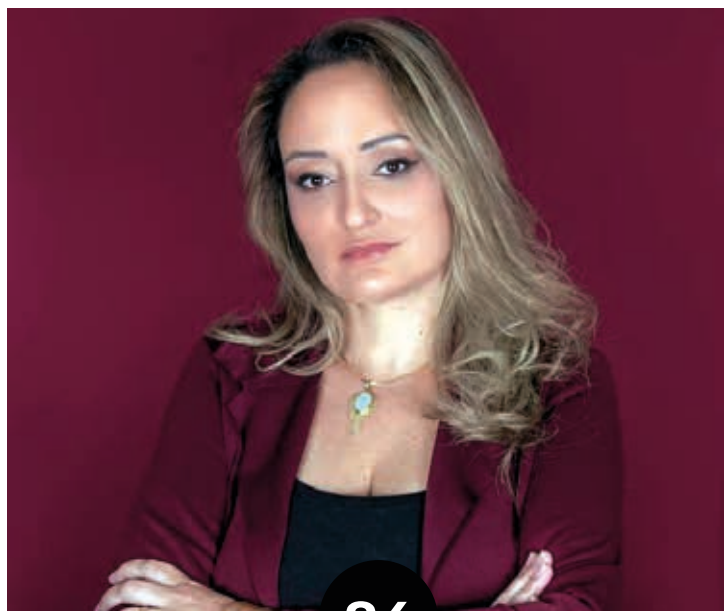
76



60



62



84

Editorial e conteúdo

Vivemos a Educação 5.0, que surge da necessidade de fornecer oportunidades para que os alunos se desenvolvam de maneira integral e humana. Agora, é necessário utilizar os recursos tecnológicos para promover atitudes e mudanças na sociedade. O foco passa a ser o incentivo, a colaboração, a resolução de problemas que possam fazer diferença no futuro do estudante. Dessa forma, unimos dois elementos indispensáveis para educar jovens em tempos complexos: tecnologia e habilidades sociocomportamentais. Que bom que vivemos novos tempos! Que passamos a enxergar a criança e o adolescente de forma abrangente, respeitando suas especificidades. Neste anuário, apresentamos o que há de mais atual e moderno na Educação, exemplos de ações inclusivas e de estabelecimentos de ensino que proporcionam uma educação integral e humanizada. Que no futuro, tenhamos ainda mais motivos para comemorar!

Boa leitura.
Flávia Girardi
Editora-chefe

DIRETOR | Alan de Santi
PROJETO GRÁFICO | Mais Expressão
ARTES E ANÚNCIOS | Mais Expressão
MATÉRIAS | Mais Expressão
FOTOS CAPA | Blue Photo
TIRAGEM | 10.000 exemplares
CIRCULAÇÃO | Indaiatuba e Itu

Revista Mais Expressão é uma publicação da Portal e Editora Mais Expressão Ltda. ME
Endereço: Avenida Conceição, 227
Vila Castelo Branco - Indaiatuba/SP
Telefones: (19)2516-0001-3825-0223-3875-5511
www.maisexpressao.com.br
comercial@maisexpressao.com.br

Jornalista Responsável:
Flávia Girardi - MTB 47-1777

Imagens e vetores:
Pixabay, Prexels, Pxhere, Freepik

Os Artigos assinados e as informações constantes nas publicidades veiculadas na Mais Expressão, são de responsabilidade de seus autores.



COLÉGIO RODIN

Compartilho,
logo evoluo

Entendo,
logo acolho

A gente é diferencial

A gente é diferente!

A formação que estimula o aluno a ampliar seu universo de interesses, a criar identidade e a desenvolver a afetividade e o respeito.

colégio
RODIN

Entenda como,
assista!



PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Disciplina que desenvolve habilidades socioemocionais importantes para o sucesso pessoal e profissional



PERSEVERANÇA



CRIATIVIDADE



PROATIVIDADE



PENSAMENTO CRÍTICO



COMUNICAÇÃO



COLABORAÇÃO



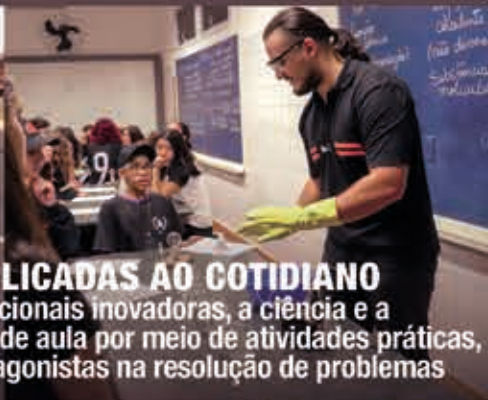
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE

O idioma utilizado como meio de aquisição de conhecimento e não como finalidade da aula. Os alunos terão diariamente aulas de conteúdos que integram o currículo escolar em inglês, desenvolvendo suas habilidades linguísticas, com foco especial na oralidade.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA APLICADAS AO COTIDIANO

Com o apoio de ferramentas educacionais inovadoras, a ciência e a tecnologia são levadas para a sala de aula por meio de atividades práticas, onde os nossos alunos são os protagonistas na resolução de problemas



OLIMPIADAS DO CONHECIMENTO

Nossos alunos se desafiando no universo do conhecimento



ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

As carreiras sendo apresentadas por profissionais que atuam no mercado (2ª série do EM)



ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Equipe especializada que oferece às famílias e aos alunos as ferramentas necessárias para o crescimento e desenvolvimento de suas potencialidades



SARAU

Evento dedicado à produção e expressão artística e cultural dos nossos alunos



PROJETO PADRINHO PENSADOR

Alunos acolhendo novos colegas, praticando a empatia e construindo amizades



ACONTECEU VIROU AULA

Aulas interdisciplinares especiais focadas em temas relevantes da atualidade



GALERIA DOS PENSADORES

Conecta permanentemente nossos alunos ao universo da arte

“O Colégio Rodin tem um papel fundamental ... o acolhimento com a família, com nossos filhos, e a preocupação de fazer com que eles se tornem seres humanos melhores, pessoas melhores e principalmente grandes profissionais. Pra mim o Rodin é um colégio exemplo!”

Alessandra

Mãe do Philippe
6º ano EF à 3ª série do EM

ASSISTA



“Aqui eu fiz amigos, seja funcionários, professores e alunos, e sem dúvida é um lugar que me acolheu desde sempre.

Eu cresci aqui, então devo muito ao Rodin, aos orientadores, meus amigos a me ensinarem a ser quem sou.

Eu vejo o Rodin como um lugar que pensa muito no futuro e eu agradeço muito por isso!”

assista!



Felipe
3ª série do EM





O FUTURO DA EDUCAÇÃO É MAKER

Por Marcelo Amado

Por muito tempo fui chamado de louco por acreditar que seria possível levar uma educação de qualidade para o ensino público a partir da cultura maker. Mas hoje, vejo com os meus próprios olhos essas ideias em ação e impactando milhares de vidas.

O futuro da educação está sendo profundamente impactado pela cultura maker,

uma abordagem pedagógica que valoriza a criatividade, a experimentação e o aprendizado prático. Essa abordagem coloca os alunos como protagonistas do processo de aprendizagem, permitindo que eles desenvolvam habilidades essenciais, como resolução de problemas, pensamento crítico e colaboração, de maneira significativa.



Marina Amado, Marcelo Amado, Raul Ramos e Thais Fabrizzi

Foi pensando em dar a oportunidade para que cada criança e adolescente de escolas públicas, pudessem acreditar no seu potencial, que a Amado Maker surgiu, e que hoje impacta mais de 200 mil alunos por todo Brasil. É com orgulho que digo que estamos em todas as regiões do país.

A cultura maker permite que os alunos escolham projetos que possam se alinhar com seus interesses e paixões. E isso é incrível! Promover o aprendizado personalizado, no qual cada aluno avance em seu próprio ritmo e explore tópicos que realmente os motivam, é o que faz a diferença em uma aula.

E isso tudo só faz sentido se realmente apoiarmos o educador, que precisa de ferramentas para fazer a educação maker acontecer. Formamos mais de 5 mil professores, e esse número continua subindo.

Precisamos desenvolver definitivamente as habilidades do século 21 que o aluno precisará. A cultura maker enfatiza a importância de habilidades práticas, como programação, design, eletrônica e fabricação digital. Isso prepara cada aluno para o mercado de trabalho, e para olhar os problemas do seu entorno com vontade de agir.

Temos superpoderes. O que nos diferencia de todos os outros seres vivos é a capacidade de imaginar. Essa capacidade, quando colocada em prática, é o que chamamos de criatividade. É mágico unir criatividade com educação. Na cultura maker o incentivo à criatividade, para alcançarmos a inovação, incentiva os alunos a pensar além. Isso ajuda a preparar a próxima geração de solucionadores de problemas e empreendedores.



Marcelo Amado, CEO da Amado Maker



Marcelo Amado no Fab Lab com o material didático DigitalMente

Não podemos ser individualistas! Na Amado Maker, acreditamos no poder da colaboração e do compartilhamento. São valores básicos do maker. Os espaços de aprendizagem da cultura maker frequentemente incentivam a colaboração entre os alunos, permitindo que eles compartilhem conhecimentos, habilidades e recursos. Isso promove a aprendizagem social e a construção de uma comunidade de aprendizado.

Isso prepara os alunos para uma sociedade cada vez mais digital e tecnológica. Por isso, estamos investindo no aprendizado do pensamento computacional, para que tudo isso se torne real.

A cultura maker promove a aprendizagem interdisciplinar, onde os alunos podem integrar conceitos de ciência, matemática, arte e design em um único projeto. Isso reflete a complexidade do mundo real e ajuda os alunos a entender como as disciplinas se relacionam. Os projetos frequentemente abordam desafios do aqui e agora. Isso significa que os alunos podem trabalhar em soluções para problemas locais, nacionais ou globais, promovendo a cidadania

ativa e a responsabilidade social.

Precisamos desenvolver pessoas inteligentes para que assim elas possam criar cidades inteligentes. Esse é o nosso foco. A cultura maker é parceira da tecnologia, já que muitos projetos envolvem o uso de dispositivos eletrônicos, impressão 3D, robótica e programação.

O impacto desta prática é muito maior. A cultura maker transcende os limites da sala de aula tradicional. As salas maker e os FabLabs oferecem ambientes onde os alunos podem aplicar o que aprenderam em situações do mundo real.

À medida que a tecnologia continua a transformar o mundo, a cultura maker prepara os alunos para enfrentar os desafios do futuro, capacitando-os a criar, inovar e se adaptar a um ambiente em constante mudança.

Em resumo, o futuro da educação com a cultura maker é empolgante e promissor. Essa abordagem permite que os alunos se tornem agentes ativos de seu próprio aprendizado, capacitando-os a enfrentar os desafios do século 21 com confiança e criatividade.

Vamos juntos, porque esse é só o começo.

O futuro da educação começa aqui

Fab Lab Amadotec revoluciona o ensino básico, trazendo mais uma novidade no pensamento computacional para as salas de aula

por Flávia Girardi

O primeiro Fab Lab Educacional Independente do Brasil nasceu aqui, em Indaiatuba-SP. Fab Lab é a abreviação de Fabrication Laboratory, que significa “laboratório de fabricação”, sendo este, um espaço para se trabalhar a prática, permitindo que um grupo de pessoas construam projetos de fabricação digital de forma colaborativa. Todo esse projeto nasceu da iniciativa do professor universitário, empresário e CEO da Amadotec, Marcelo Amado, que, ao visitar o Bett Show em Londres em 2013, conheceu as impressoras 3D que estavam se tornando mais acessíveis. A partir de então, a empresa começou a investir e a desenvolver salas interativas com lousas digitais, notebook

do aluno, além de software e aplicativos de gestão educacional.

“Este é, e sempre foi meu objetivo: levar educação de qualidade para o setor público, oferecer acesso à educação em igualdade de condições para crianças e adolescentes, transformando esses alunos, em cidadãos com papel ativo no mundo”, destaca Marcelo.

Com a experiência adquirida ao longo dos anos, a Amadotec foi reformulada e incluiu em seu portfólio a cultura maker, que adota o conceito “Faça Você Mesmo” com o objetivo de oferecer às unidades escolares a evolução tecnológica, proporcionando aos alunos a oportunidade de acesso à tecnologia e direcionando, assim, esses estudantes ao progresso educacional.



Marcelo Amado, Thais Fabrizzi, Marina Amado e Raul Ramos

“

Este é, e sempre foi meu objetivo: levar educação de qualidade para o setor público, oferecer acesso à educação em igualdade de condições para crianças e adolescentes, transformando esses alunos, em cidadãos com papel ativo no mundo



Doutor Neil Gershenfeld – diretor do center for bits and atoms MIT, no Fab23 Butão

Segundo a diretora administrativa, Marina Amado, quando instalada, a Amadotec tinha como premissa incluir no Brasil a cultura maker já desenvolvida em outros países, oferecendo mudanças de conceitos em relação a aplicação da tecnologia em sala de aula, trocando o investimento em salas de informática por Salas Maker ou Fab Labs.

O foco é trabalhar habilidades essenciais diante da revolução digital, tais como: resolução de problemas complexos, pensamento crítico, criatividade, gestão de pessoas, colaboração, inteligência emocional, poder de decisão, orientação a serviços, negociação e flexibilidade cognitiva.

“A tecnologia por si só não oferece mudança nenhuma. Mas a tecnologia aplicada por pessoas para resolução de problemas ela leva à serviços. Então, a tecnologia precisa ser um meio para a resolução de problemas das pessoas, para a criação de serviços que realmente tenham uma melhora na qualidade de vida das pessoas. Não adianta só a gente instalar tecnologia, uma sala maker, ou uma sala digital nas escolas. As escolas precisam ter treinamento e formação para que aquilo de fato tenha uma aplicação pedagógica, para que as crianças comecem a criar as soluções para os seus problemas diários, os problemas que a comunidade tenha, e que o país tenha. Porque a tecnologia por si só, não faz diferença.”, reforça Marina Amado.





Marina, Marcelo e Murilo Amado



A tecnologia por si só não oferece mudança nenhuma. Mas a tecnologia aplicada por pessoas para resolução de problemas ela leva à serviços. Então, a tecnologia precisa ser um meio para a resolução de problemas das pessoas, para a criação de serviços que realmente tenham uma melhora na qualidade de vida das pessoas.



Fab Lab Amadotec

Primeiro Fab Lab independente do Brasil

Em um cenário onde os Fab Labs são em sua maioria ligados a instituições de Ensino Superior, tradicionalmente frequentados por alunos e professores de graduação e pós-graduação, emerge um disruptor. O Fab Lab Amadotec se destaca como o primeiro Fab Lab independente do Brasil.

No interior das instalações do Fab Lab Amadotec, encontramos impressoras 3D, máquinas de corte à laser, usinagem CNC e equipamentos eletrônicos para a produção de circuitos, entre outros recursos de última geração. O que torna os Fab Labs espaços extraordinários de inovação não é apenas sua infraestrutura, mas também sua missão fundamental: a democratização do acesso a tecnologias de ponto e à filosofia “faça você mesmo”.

O FabLab Amadotec não se limita a atender um público específico, ele tem como objetivo proporcionar oportunidades de aprendizado e inovação para pessoas de todas as idades e níveis sociais.

Espiral do Conhecimento: um material completo e inovador

Os materiais didáticos da Amado Maker Editora são desenvolvidos pelo Núcleo de Pesquisa, Inovação e Criação, o NuPIC, e conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais qualificados, com diversidade de habilidades e perspectivas, garantindo o desenvolvimento de todo o material. Segundo a diretora administrativa da Amado Maker, Marina Amado, a proposta do material didático surgiu justamente com o intuito de auxiliar educadores e alunos para aplicação de experiências significativas em sala de aula e sala maker, possibilitando a democratização da tecnologia e educação maker para as escolas do Brasil.

Atualmente, a editora conta com 4 coleções (confira cada uma delas abaixo) que são um guia facilitador oferecendo práticas educacionais integradas com o currículo escolar. O professor Doutor Éliton Meireles, diretor do NuPIC, esclarece que para a produção das coleções. “É realizada uma curadoria dos temas atuais e problemas reais da sociedade, assim, pesquisas e visitas de campo são constantes para que cada uma das experiências que compõem os livros, promova o protagonismo de todos os estudantes. Desta maneira, os materiais didáticos são uma ferramenta que auxi-



Coleção Espiral Trilhas de Aprendizagem

lia educadores e alunos a compreenderem de maneira efetiva como materializar ideias utilizando metodologias ativas, por meio da cultura maker na educação.”

Ele enfatiza ainda que a educação “mão na massa” não é uma solução mágica, mas a aprendizagem por meio do fazer com intencionalidade pedagógica, que estão resgatando e transformando por meio das tecnologias digitais, trazendo a escola a altura do seu tempo.

A “teoria da espiral de aprendizagem” muitas vezes é associada ao psicólogo cognitivo Jerome Bruner e seu conceito de “espiral de aprendizagem” ou “espiral curricular”. Essa teoria é uma abordagem educacional que enfatiza a importância de estruturas curriculares que permitem que os alunos construam o conhecimento de maneira progressiva e cada vez mais complexa.

Jerome Bruner argumenta que o processo de aprendizagem deve ser organizado de forma a permitir que os alunos adquiram conhecimento em etapas sequenciais e aprofundem sua compreensão de um determinado tópico à medida que avançam em seu aprendizado. A metáfora da espiral sugere que os alunos revisitam conceitos e ideias em níveis crescentes de complexidade ao longo do tempo, em vez de simplesmente avançar linearmente para novos tópicos.



Caixa Maker Coleção Espiral Desplugada Personalizada

Alguns dos princípios-chave da “espiral de aprendizagem” de Bruner incluem:

Spiraling In: Isso implica introduzir um conceito ou tópico de forma simples e, em seguida, aprofundar a compreensão desse conceito à medida que os alunos progredem no currículo. Os alunos começam com uma compreensão básica e, com o tempo, exploram o tópico com mais profundidade e sofisticação.

Estrutura Curricular Flexível: A teoria da espiral de aprendizagem de Bruner sugere que os currículos devem ser projetados de maneira flexível, permitindo que os alunos revisitem tópicos à medida que sua compreensão se expande. Isso contrasta com abordagens de currículo estritamente linear.

Metodologia Ativa: Bruner enfatiza a importância de envolver os alunos em metodologias ativas e práticas que promovam a construção ativa do conhecimento. Isso pode incluir a resolução de problemas, projetos de pesquisa e discussões em sala de aula.

Contextualização e Relevância: A espiral de aprendizagem deve ser contextualizada e relevante para a vida dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo.

Em resumo, a teoria da espiral de aprendizagem de Jerome Bruner destaca a importância de uma abordagem de ensino que permite que os alunos construam seu conhecimento de forma progressiva e que revisitem conceitos e tópicos em níveis crescentes de complexidade. Essa abordagem visa promover a compreensão profunda e a aprendizagem significativa.

Coleção Espiral

A coleção Espiral é um material educacional de âmbito complementar e foi desenvolvido através de uma espiral progressiva de conhecimento, teoria proposta por Jerome Seymour Bruner, contemplando as competências propostas pela BNCC. A coleção tem como objetivo oportunizar aos alunos as habilidades e competências para a resolução de problemas reais do século XXI.

As experiências que englobam esse material podem ser realizadas nos ambientes de prototipagem de fabricação digital e de forma interdisciplinar, gradualmente ampliando a

complexidade e desafios a cada ciclo, com o intuito de formar pessoas mais preparadas para solucionar os desafios reais da sociedade para as profissões do futuro.

“O conteúdo Espiral tem a abordagem de metodologia ativa de ensino, no qual o aluno aprende experimentando, é uma forma dinâmica e criativa de aprender. Ele está dividido em três fases: Ensino Fundamental 1, Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, dessa forma, preparamos o aluno para os desafios de um mundo moderno”, enfatiza Marcelo, CEO da Amado Maker Editora.

Coleção Espiral Trilhas de Aprendizagem

As Trilhas de Aprendizagem são um conjunto de experiências educacionais e maker que combinam diversas áreas do conhecimento com as tecnologias de fabricação digital.

Fundamentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as experiências das Trilhas proporcionam uma aprendizagem através do “fazer” retomando a condição natural da experimentação, da curiosidade e da criatividade, permitindo àqueles que a praticam, envolver-se em projetos aos quais possam criar coisas espontaneamente, indo além de apenas interagirem com as tecnologias. Contudo, nas experiências propostas, a curiosidade é epistemológica, uma “inquietação indagadora”, acompanhada de uma rigorosidade metódica a qual, só é possível, quando interligada ao conteúdo curricular.

A coleção atende a Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).



Coleção Espiral Maker Desplugado

A caixa Espiral Maker Desplugado surgiu como uma solução para as escolas que não possuem espaço para implantar uma sala maker com equipamentos para a fabricação digital. É um material exclusivo de apoio no qual o professor é capaz de ensinar conceitos de mecânica, elétrica e eletrônica em um só lugar, de uma forma gradativa, dinâmica e divertida.

O objetivo é desenvolver competências exercitando novas possibilidades de aprendizagem com experiências lúdicas que estimulem a criatividade, as relações sociais, autonomia, explorando emoções e habilidades considerando o interesse e o desenvolvimento integral das crianças e seus direitos.

Todas as atividades são baseadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e possibilitam que o educador acrescente, modifique, crie ou possa construir e agregar outras formas ou regras para conduzir cada prática,

tornando-as personalizáveis conforme os objetivos trabalhados.

Coleção Espiral Digitalmente: Cidades Inteligentes

A coleção Espiral Digitalmente: Cidades Inteligentes foi desenvolvida para aguçar a curiosidade do aluno através do pensamento computacional, focando nas automações e inovações que estão presentes no dia a dia. Cada módulo leva a pesquisa de maneira intuitiva, cognitiva e prática, e tem o objetivo de impulsionar a tecnologia digital incentivando o pensamento científico e o desenvolvimento de novas soluções, produtos e inovações em todas as áreas.

O Professor Doutor José Armando Valente, especialista em Pensamento Computacional e Educação orienta que ao oportunizar esse conceito nas escolas, como uma habilidade cognitiva fundamental, pode ajudar na abordagem de problemas de maneira estruturada e eficaz.

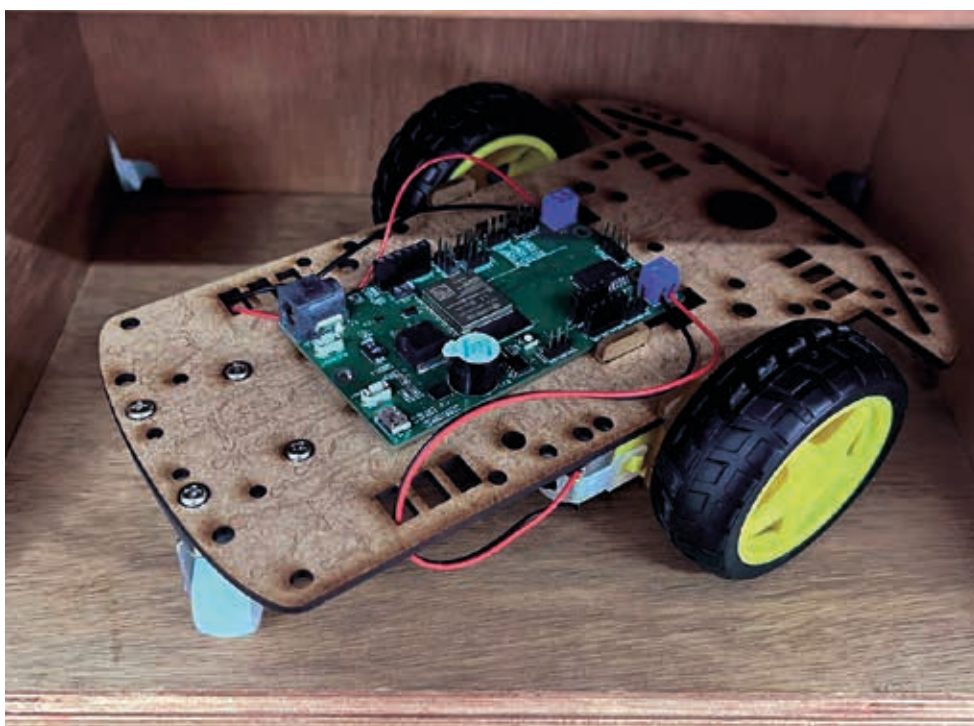


Caixa Maker Coleção Espiral Personalizada

Do conceito para a prática: Amado Maker desenvolve placa para programação para aplicação em aulas de robótica

A Amado Maker, especializada na elaboração e implementação de tecnologia educacional em todo o Brasil, está atualmente desenvolvendo um microcontrolador destinado a projetos educacionais de simplicidade notável. O intuito principal é proporcionar aos alunos do Ensino Fundamental 1 e 2, bem como do Ensino Médio, a oportunidade de programar motores de baixa corrente elétrica, sensores, LEDs e outros componentes eletrônicos concebidos para a automação residencial e projetos IoT (Internet of Things).

Segundo o engenheiro e coordenador do Núcleo Técnico NuTec, Fernando Rios Porto, “Com esta placa, conseguiremos realizar programações voltadas para a robótica, domótica e diversos tipos de automações, além de outras aplicabilidades que também poderão ser desenvolvidas.”



Placa de programação Amado Maker Board para robótica

Atualmente, a placa já está na sua segunda versão, finalizando a etapa de testes finais, com previsão de implementação nas escolas em um futuro próximo.

“Nosso microcontrolador utiliza como principal linguagem de programação C, C++ e Micro Python, baseada no ESP 32, tornando-a adequada para projetos pedagógicos de simplicidade escalável”, acrescenta. “O que diferencia a placa da Amado Maker dos concorrentes é o fato de ela possuir diversos componentes embarcados. “Devido à sua eficiência pedagógica, a placa possui algumas limitações profissionais, mas estas não impedem o aprendizado das crianças e dos adolescentes. “Os estudantes podem utilizar nosso microcontrolador em seus projetos, aplicando a programação e o pensamento computacional na acessibilidade, versatilidade e aprendizado prático.”, conclui.



Os alunos podem utilizar o microcontrolador em seus projetos

Personagens permitem que alunos aprendam de forma lúdica

Para enriquecer o desenvolvimento do autoconhecimento, das habilidades sociais, da empatia, do respeito e promover a representatividade estudantil, além de manter o foco das crianças, tornando as aulas mais envolventes e divertidas, o material didático da Amado Maker Editora apresenta seis personagens que são companheiros ao longo de toda a jornada educacional, desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental II.

Com eles, os alunos são desafiados e estimulados a se aventurar e explorar novas experiências. Conheça os personagens:



CONHEÇA nossos PERSONAGENS



Fonte consultada: Dr. Eliton Meireles é Diretor do Núcleo de Pesquisa, Inovação e Criação da Amado Maker e pesquisador do Transformative Learning Technologies Lab (TLTL) no Teachers College - Columbia University em Nova York. Doutor em Educação na Universidade de São Paulo (USP), com doutorado na Universidade de Stanford, onde atuou como Visiting Student Researcher na Graduate School of Education, para o ano acadêmico de 2017-18. É Matemático e possui ainda Mestrado em Educação na Linha de Pesquisa de Conhecimentos e Práticas Educacionais.

LUNA



Tem uma personalidade forte, determinada e objetiva, faz descobertas investigando e pesquisando, sempre compartilha seu ponto de vista para chegar a soluções coletivas.



MARI



Comunicativa, sempre disposta e animada para se aventurar nos projetos "mão na massa", se expressa por meio da arte e traz muita criatividade e originalidade na resolução dos desafios!



KAUÊ



Sempre está com um lápis e um caderno para anotar as dúvidas, inspirações e novas ideias. Ama descobrir respostas explorando e testando suas hipóteses.



PAULO



É habilidoso em pensamento lógico e computacional, trabalho em equipe e raciocínio lógico, com isso encontra soluções inovadoras para resolver problemas complexos utilizando a cultura digital!



JEAN



Reflexivo e curioso, adora ciências e suas tecnologias! Com suas investigações e criatividade sempre propõe soluções pautadas no conhecimento científico.



ÚRSULA



Ama a natureza, é intuitiva e traz sensibilidade singular para todas as experiências maker, empática com todos, proativa, busca sempre solucionar os desafios pensando no desenvolvimento social e sustentável.



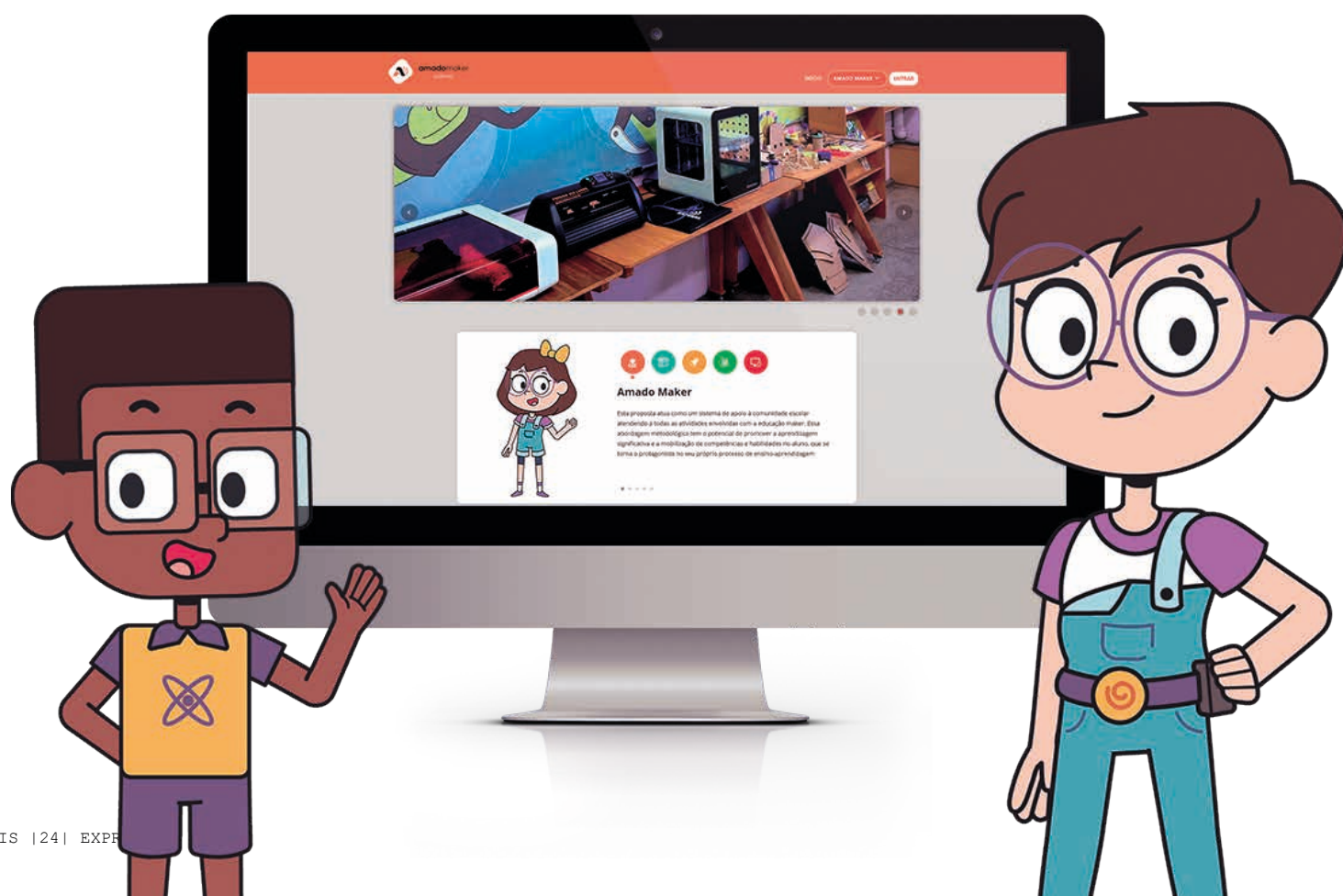
Plataforma Educacional Amado Maker: diferencial que alia tecnologia e educação

A Amado Maker também é responsável pela Plataforma Colaborativa Red (Recurso Educacional Digital), com o compartilhamento de projetos, permitindo a participação ativa do aluno e promovendo maior engajamento e aprendizagem significativa através da resolução de desafios e testes.

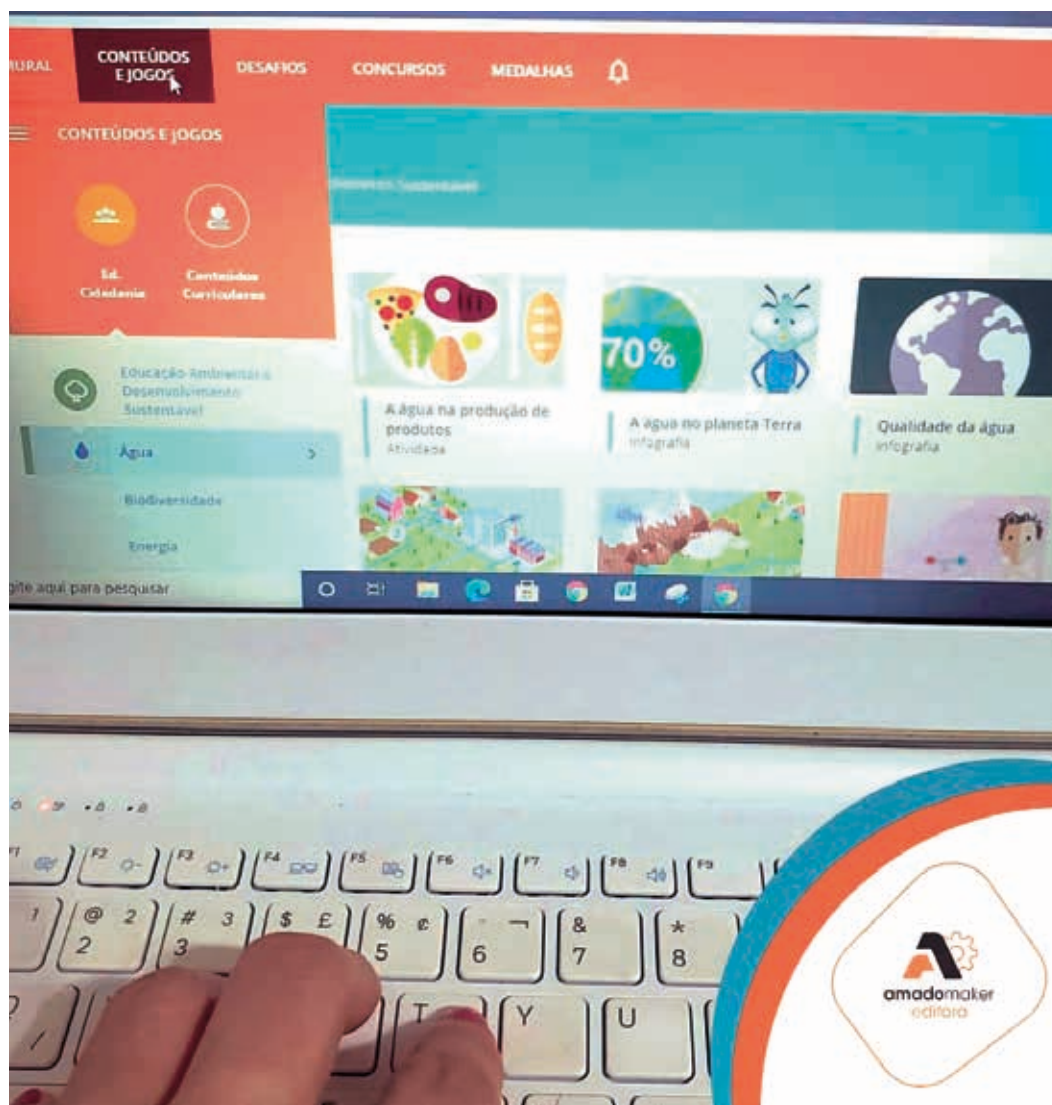
Os educadores, técnicos e gestores do município também têm acesso a materiais de apoio na proposta pedagógica e em temas emergentes e curriculares diversos. “Com o apoio de Portugal, nós criamos a plataforma colaborativa RED, onde, além de disponibilizar todos os livros didáticos com a proposta pedagógica maker, temos o apoio da rede social privada, onde os alunos podem acompanhar as postagens de outros projetos desenvolvidos na rede. Temos ainda áreas com desafios diários para testar conhecimentos gerais, área de Apoio ao Formador, com vídeos para formação continuada na metodologia, premiações e gamificação, em que os alunos vão ganhando

pontuação para trocar por prêmios ao final de cada etapa. Mas, o mais importante de tudo isso é materializar o conhecimento. Para cada faixa etária existem exercícios voltados à grade curricular do MEC e que seguem as diretrizes da BNCC. A informação que o aluno recebe nas aulas de ciências, matemática, física, ele põe em prática desenvolvendo os projetos, gerando aprendizagem significativa e mobilizando competências cognitivas”, esclarece Marcelo Amado.

A Plataforma ainda favorece que os familiares possam acompanhar de perto o que os filhos têm aprendido. “Quando os pais se envolvem na educação de seus filhos, demonstram o valor que atribuem à educação. Essa colaboração promove um ambiente propício ao crescimento e sucesso educacional dos estudantes, fortalecendo os vínculos familiares no processo”, afirma o professor Dr. Eliton Meireles, Diretor do Núcleo de Pesquisa, Inovação e Criação da Amado Maker.



Com a educação híbrida mais presente, a plataforma surge para suprir a necessidade de cada unidade escolar, neste atual cenário global, onde o ensino a distância se torna primordial para a continuidade da educação. Ela possui ferramentas eficazes para o ensino híbrido, local onde o educador encontra arquivos de apoio para as aulas, além de vídeos explicativos. “Na plataforma o professor pode disponibilizar seu próprio material, aplicar atividades, avaliações e desafios, tudo em tempo real, oferecendo segurança no processo e a viabilidade do ensino”, explica o professor.



Plataforma Educacional Amado Maker

“

Na plataforma o professor pode disponibilizar seu próprio material, aplicar atividades, avaliações e desafios, tudo em tempo real, oferecendo segurança no processo e a viabilidade do ensino

Vantagens

Uma das vantagens da plataforma é que o aluno pode acessar o conteúdo de onde estiver e revê-lo conforme a necessidade. O mural e os recursos educativos estão disponíveis online em todas as plataformas de dispositivos móveis.

Outra vantagem é que se trata de uma estratégia que amplia o alcance da proposta pedagógica Maker e dos conteúdos curriculares trabalhados na escola. “Ao variar os recursos didáticos acessamos diferentes perfis de alunos, especialmente os desta geração, que estão acostumados com ambientes digitais e mais interatividade”, enfatiza a gestora do núcleo, Profa. Dra. Miriam Chaves.

Um trabalho que tem por objetivo colaborar com uma educação básica de qualidade requer profissionais conhecedores dos fundamentos e da prática pedagógica

É por isso que a Amado Maker oferece ampla formação para os professores sobre o universo da Educação Maker, garantindo que possam atuar, junto aos alunos, na construção colaborativa e significativa do conhecimento. Com a proposta de apresentar aos educadores um novo formato de educação, a empresa oferece um programa de formação completo, que torna possível a prática das atividades “mão na massa”, com foco na questão pedagógica, e também técnica, com relação ao uso de impressoras 3D, cortadoras a laser e plotters de recorte, além dos outros recursos existentes no espaço maker e que podem ser utilizados durante as aulas para projetos autorais e contextualizados à realidade das escolas, lançando mão da fabricação digital e artesanal. Por meio do diálogo com os docentes, o saber é reelaborado no ambiente educacional, conectando o universo maker às estratégias ativas de ensino, oferecendo aos alunos experiências ímpares de construção, ressignificação e interação com seus pares, atuando sobre problemáticas reais, refletindo, levantando hipóteses e propondo soluções funcionais.

Após a formação inicial, os educadores são acompanhados pela equipe de formadores, que assessoram na elaboração e implementação de projetos com os discentes em toda a educação básica. Além disso, demonstram possibilidades por meio dos métodos ativos de ensino, alinhando os objetivos maker ao currículo local, incluindo todos os estudantes no processo de criação, “mão na massa”.

Papel do Educador Maker

O professor é responsável por preparar e conduzir as aulas propostas pelo material didático da Amado Maker Editora, percebendo na prática como se dá esta estratégia de en-

sino. Assim, utilizando os recursos do Espaço Maker, cria um ambiente favorável ao desenvolvimento da autonomia, criatividade, diversão, apoio e compartilhamento de ideias para uma prática enriquecedora.

O papel do educador maker nesta abordagem pedagógica da metodologia ativa baseada em projetos, vai muito além de monitorar os alunos durante as atividades. Para ser um educador maker, o profissional precisa reinventar-se e se posicionar não como detentor do conhecimento, mas sim como mediador do processo, aguçando a curiosidade do aluno, e o instigando a buscar, individual e coletivamente, soluções para diferentes desafios. “A experiência nestas práticas só será transformadora para o aluno, e ela tem este potencial, se o educador estiver aberto a uma mudança de paradigma na educação”, observa a Profa. Dra. Miriam Chaves, também gerente educacional na Amado Maker. Entre os seus papéis estão: cuidar do espaço e extrair todo potencial de impacto dentro da escola, despertar a curiosidade do aluno, amparar o desenvolvimento de projetos, auxiliar no diálogo e debates para resolução dos problemas e permitir que o aluno use a imaginação e, sobretudo, aprenda errando. Assim, respeitando as singularidades, deve criar meios para o desenvolvimento do autoconhecimento, de competências socioemocionais, incentivando um trabalho atento ao uso das tecnologias, de maneira sustentável. “Porém, quando o professor colhe os resultados de seu trabalho junto aos alunos, percebe o quanto é gratificante para um educador investir nestas práticas que promovem a formação integral do aluno, tão importante para atender as demandas da sociedade no século XXI”, conclui a educadora.

Referência em Inovação, Amadotec e Amado Maker conquistam o Brasil

Todo nosso trabalho é movido por um objetivo comum, conforme descreve seu idealizador Marcelo Amado: “Nós vemos o futuro da educação com estudantes desenvolvidos em todas as competências e habilidades propostas pelos documentos normativos educacionais. Pessoas que vão construir seu próprio futuro, protagonistas de sua aprendizagem”.

Separamos alguns cases de sucesso para contar um pouco dessa trajetória.

Sala Maker Espiral leva tecnologia e pensamento computacional para Sobral -CE

Sobral é um município com aproximadamente 203 mil habitantes e possui a quinta colocação no ranking do produto interno bruto do Estado do Ceará, de acordo com os dados do IBGE.

Na última avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2021, que averigua a qualidade da educação no Brasil, a rede pública municipal de ensino conquistou o primeiro lugar entre todos os municípios do Brasil com mais de 50 mil habitantes (anos iniciais) e o primeiro lugar entre todos os municípios do Brasil com mais de 60 mil habitantes

(anos finais). Além disso, os resultados do IDEB mostram, ainda, que o município ficou acima da média do país e do Estado, abrangendo as duas categorias da avaliação. A cidade também ocupa, atualmente, o 1º lugar no Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (IOEB) 2021, que analisa as oportunidades oferecidas para crianças e jovens desde a Educação Infantil ao Ensino Médio de todas as redes educacionais do município.

Sobral lidera a classificação por 4 vezes consecutivas. Além disso, pelo terceiro ano seguido, Sobral conquistou, em 2023, o primeiro lugar em Qualidade da Educação, segundo o Ranking de Competitividade dos Municípios, no relatório elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O município investe em ferramentas para qualificar a educação básica, entre elas, o material didático, salas maker, formações e assessorias da Amadotec e Amado Maker.

“Recursos tecnológicos podem impactar de forma significativa e contribuir para a melhoria da aprendizagem e dos indicadores educacionais, especialmente quando eles promovem inovação em sala de aula, permitem às crianças terem experiências práticas, mas, principalmente, garantam o desenvolvimento da aprendizagem dos conteúdos curriculares que estão dispostos em materiais didáticos. Então, a tecnologia se bem utilizada com profissionais capacitados pode ser transformadora e agregar muito valor ao aprendizado dos estudantes”, destaca Hebert Vasconcelos, Secretário de Educação de Sobral- CE.

“Nós só temos a agradecer ao Marcelo Amado por ter visto Sobral e ter trazido esse material de importância enorme para nossa cidade. A educação do nosso município vem se destacando nacional e internacionalmente com os resultados positivos e uma sala maker vem trazer ainda mais motivação aos nossos estudantes. Eles estão felizes compreendendo que este é um benefício que veio para somar”, descreve Christianne Coelho, Vice Prefeita de Sobral.



Inauguração Sala Maker em Sobral - CE

“Inovação e criatividade, que trazem para as crianças a possibilidade de aprender conteúdos pedagógicos colocando a mão na massa. Sem contar com mobiliário do FabLab e da estrutura pedagógica do material didático bem elaborado, que facilita o trabalho do professor”, acrescenta o Secretário de Educação.

A cultura maker em Indaiatuba-SP

O município conta com a Coleção Espiral Maker Desplugado, desenvolvido pela Amado Maker com temas e abordagens precisos para dar apoio pedagógico e auxiliar a desenvolver competências, exercitando novas possibilidades de aprendizagem, trazendo experiências lúdicas que estimulam a criatividade, as relações sociais, autonomia, explorando emoções e habilidades considerando o interesse e o desenvolvimento integral das crianças e seus direitos. “O projeto maker estimula a resolução de problemas e cria situações onde os alunos podem usar o conhecimento adquirido na escola para resolver outras questões. A Amado Maker tem trazido inovações para Indaiatuba e nosso objetivo é transformar a educação e melhorar cada vez mais o conhecimento das nossas crianças. É um projeto diferenciado e que vai evoluir muito a educação no nosso município”, afirma o prefeito da cidade, Nilson Gaspar.



Coleção Espiral Maker Desplugado Personalizado - Indaiatuba/SP

Projeto E-Laborar é inaugurado em Tauá-CE

A Secretaria de Educação do município de Tauá implementou o projeto em 2022 para

utilizar a cultura maker e a robótica como ferramentas pedagógicas. O professor do laboratório maker, Junior Batista destacou a importância do projeto para o ensino. “O uso de equipamentos de alta tecnologia como impressoras 3D e cortadores a laser deixaram as crianças animadíssimas por participarem de forma prática do conhecimento”. Tauá foi o primeiro município do Ceará a aderir 100% das salas maker no Ensino Fundamental. O Secretário de Educação Municipal João Alcino definiu o projeto implementado como ousado e inovador. “Implementamos com muita convicção pela relevância pedagógica, com ênfase na criatividade e aprendizagem dos alunos. Não é uma experiência piloto. O material didático da Amado Maker e as salas maker estão implementados nas 34 escolas do ensino fundamental da rede municipal de ensino, contemplando a todos os nossos professores e 5.800 alunos”.

A estudante Maria Ricardina, do 4º ano, comemorou. “O mapa do Brasil que temos em sala de aula, fomos nós que produzimos em forma de quebra-cabeça. Eu gostei muito de aprender dessa forma prática”.

Inauguração Sala Maker Espiral - Tatuí-SP

O prefeito Miguel Lopes Cardoso Júnior recebeu o título de “Prefeito Inovador 2022” no 1º Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS) por investir em tecnologia e inovação. Um dos pontos que levaram ao título foi a implementação da “Sala Maker Espiral”. O espaço foi inaugurado na escola Projeto “Senna em Ação”, que conta com três máquinas de fabricação digital de última geração, como impressora 3D, uma cortadora a laser e plotter de recorte, além de equipamentos de robótica e material pedagógico personalizado, preparado pela Amado Maker. A cidade de Tatuí já conta com 7 salas maker. Para o prefeito, usar tecnologia e ferramentas inovadoras é fundamental para desenvolver a aprendizagem de crianças e jovens. “Vamos expandir para outras escolas. É algo que sempre sonhamos. É inovador e de excelência e está à disposição dos alunos da rede municipal de educação. É o futuro que começa agora”, declarou o prefeito.

Passo Fundo no Rio Grande do Sul inaugura Salas Maker

A rede municipal de ensino da cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, investe em laboratórios Maker de Aprendizagem equipados e preparados pelas empresas de Indaiatuba, Amado Maker Editora e Amadotec.

No total, 29 unidades escolares foram contempladas com as Salas Maker, que atendem aproximadamente 12 mil alunos do Ensino Fundamental. Além das salas, um Fab Lab – Laboratório de Fabricação, também foi estruturado.

Segundo o professor e Coordenador de Estudos da Rede de Ensino de Passo Fundo, Daniel Puhl, no momento o FabLab atenderá somente os alunos da rede municipal, mas a intenção é abrir o espaço para toda a comunidade. “Queremos que todos tenham acesso a essa forma de aprender através de uma metodologia mais ativa e ágil e que dá a oportunidade de pôr a ‘mão na massa’”.

Segundo o Dr. Adriano Teixeira, Secretário Municipal de Educação, existem algumas tendências educacionais, que são discutidas há algum tempo e agora se consolidam em função dos recursos disponíveis. “Os laboratórios maker são uns desses espaços, eles abrem possibilidades para que os alunos criem soluções reais para o mundo real. Nesse contexto, a formação de professores e o material didático adequado são essenciais para despertar a interdisciplinaridade”.

Por isso, a cidade dispõe de um Centro de Formação de Professores, também estruturado pela Amado Maker, que tem como objetivo reunir, semanalmente, os docentes para realizar atividades que envolvam habilidade, assim como a troca de ideias.



Fab Lab Passo Fundo/RS



laboratório Maker de Aprendizagem

A Sala Maker Espiral é um espaço dinâmico que instiga criatividade e a exploração, nela os alunos têm a oportunidade de aprender por meio da investigação, utilizando tecnologia digital, sempre contando com a mediação dos Educadores Maker e Técnicos que dão suporte às aulas. O ambiente é equipado com impressora 3D, cortadora a laser e plotter de recorte, além de mesas, cadeiras, bancadas e painel de ferramentas. Todas as aulas têm o apoio do material didático da Amado Maker Editora, e as experiências podem ser realizadas em grupo, com o intuito de desenvolver competência colaborativa e troca entre os pares, valorizando assim, a tentativa de erro e acerto no processo de ensino e aprendizagem.

“As expectativas são as melhores porque vem com o objetivo de dar um ‘up’ no desenvolvimento pedagógico dos alunos da rede municipal, principalmente nesse período pós-pandêmico. Permitindo que eles possam ter experiências práticas e que possam produzir, criar e compartilhar ideias”, acrescenta Daniel Puhl.



Formação de Professores

Implantação do Fab Lab Araras-SP

A Prefeitura de Araras implementou um projeto pioneiro na cidade, para oferecer tecnologia digital de ponta aos alunos da rede municipal de ensino. O FabLab (Laboratório de Fabricação), instalado pela Amadotec.

Este espaço agrega novos conhecimentos aos componentes curriculares do ensino fundamental. No local é possível a elaboração de projetos na área de robótica e a utilização de impressora 3D, além de máquinas para prototipagem, corte em vinil, routers, entre outros aparelhos necessários para a fabricação de peças utilizadas por alunos e professores.

“O trabalho da equipe de Araras é fantástico. Democratizar a educação pública é nossa missão”, destacou Marcelo Amado. O prefeito da cidade, Pedro Eliseu Filho agradeceu a realização do projeto. “Amado, muito obrigado por tudo aquilo que vocês fizeram e vão fazer pelas nossas crianças”.



Fab Lab Araras-SP

Nova Santa Rita-RS recebe Salas Maker

Com o intuito de incentivar o contato com novas tecnologias, estimular o pensamento e o espírito criativo, a Prefeitura de Nova Santa Rita (RS), por meio da Secretaria de Educação e Cultura, também conta com a Sala Maker Espiral implantada no município pela Amado Maker, de Indaiatuba. Ao todo, são 9 salas maker no município, todas equipadas com kits de ferramentas, material didático e três máquinas de fabricação digital (impressora 3D, cortadora a laser e a plotter de recorte).



Inauguração Salas Maker de Nova Santa Rita (RS)



Maker com alunos da rede municipal

Entusiasta da educação, o prefeito Rodrigo Battistella enfatizou que, aos poucos, a novidade chegará para todas as instituições municipais. “É um momento muito importante para Nova Santa Rita e o Rio Grande do Sul. Nós estamos investindo pesado na educação, acreditando no futuro das crianças. A ferramenta nova que vai melhorar o conhecimento de cada um que passar por aqui”, garante.

Amado Maker instala em universidade do Ceará um Centro de Formação

A empresa Amado Maker Editora implementou em 2022 o Centro de Formação Amado Maker na UFC (Universidade Federal do Ceará), em Fortaleza. O espaço faz parte do Centro de Excelência em Políticas Educacionais da UFC e visa implementar a tecnologia educacional e promover formações continuadas de docentes, assim como formar técnicos de laboratórios maker para atuarem dentro das instituições de ensino com a Cultura Maker.

O Centro de Formação Amado Maker possui duas Salas Maker, sendo uma para Educação Infantil e outra para o Ensino Fundamental I e II; um FabLab para atender variados projetos educacionais; um coworking, um auditório para treinamentos; uma sala de reuniões e salas para o setor administrativo. O CEO da Amado Maker, Marcelo Amado, falou sobre a proposta do local. “Nosso investimento na educação tem o objetivo de transformar vidas e fazer do nosso país um local de oportu-

nidade. Muitos jovens saem do país em busca de oportunidades melhores e eu acredito que é através da educação que nós conseguiremos inverter esse jogo, pois aqui é uma terra próspera e nós precisamos dos investimentos certos nos lugares certos”, destacou.

“

Nosso investimento na educação tem o objetivo de transformar vidas e fazer do nosso país um local de oportunidade.



Centro de Formação Amado Maker na Universidade Federal do Ceará (UFC)

O reconhecimento: CEO da Amado Maker recebe certificado por colaborar com a educação

Marcelo Amado, CEO da Amado Maker, recebeu o certificado de reconhecimento pela parceria e colaboração para a educação na cidade de Sobral no Ceará, com a implementação da educação maker nas escolas municipais, que contribuem para o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes. A premiação aconteceu no evento promovido pela Secretaria da Educação de Sobral, nos dias 29 e 30 de junho de 2023, durante a 49ª edição do “Seminário sobre a

Educação de Sobral”, voltado para educadores e gestores.

Durante o seminário, foram apresentadas informações sobre o histórico, primeiras medidas adotadas, política de formação continuada dos professores, além do trabalho da tutoria pedagógica e da avaliação externa. Também foi realizada a apresentação dos próximos desafios de Sobral, como a universalização do ensino em tempo integral em todas as escolas públicas do município.



Professor Amaury Gomes diretor da ESFAPE Sobral, Marcelo Amado e Dr. Herbert Vasconcelos Secretario de Educação de Sobral

Amado Maker e Amadotec no Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE)

A Amado Maker e Amadotec marcam presença no Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE). Um evento anual da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), que promove e incentiva as trocas de experiências entre as comunidades científica, profissional, governamental e empresarial na área de Informática na Educação. Em 2023, o CBIE acontece na Universidade de Passo Fundo com o tema “Uma escola para o futuro: tecnologia e conectividade a serviço da educação”.

Tal temática tem por objetivo anteciper-se à implementação do Plano Nacional de Educação para o decênio 2024-2034. O seu segundo eixo trata especificamente da constituição de uma proposta de Escola que tem na tecnologia, de modo especial, um elemento de qualificação da Educação. Tal reconhecimento marca um processo inédito de consideração do papel e da importância

dos recursos tecnológicos digitais para o enfrentamento dos desafios imputados à educação brasileira.

Iniciado em 2019 com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), este processo de destaque do papel das tecnologias digitais ganham força e, mais do que isto, premência nas discussões relacionadas à Educação. Entretanto, é preciso que, mais do que referências em documentos oficiais, a pauta da formação de professores, do desenvolvimento de tecnologias sociais, das políticas públicas, da falta de articulação da academia em seus diversos níveis e o cotidiano da educação e do distanciamento da pesquisa dos espaços e tempos da educação formal e, principalmente, da educação básica e sejam trazidas para o fórum privilegiado do CBIE e fim de colaborar neste processo inevitável de qualificação da educação por meio de tecnologias educacionais.



CBIE 2023

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

Do Brasil para o mundo: Amado Maker participa de Conferências Internacionais

Marcelo Amado, CEO da Amado Maker, recebeu o certificado de reconhecimento pela parceria e colaboração para a educação na cidade de Sobral no Ceará, com a implementação da educação maker nas escolas municipais, que contribuem para o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes. A premiação aconteceu no evento pro-

movido pela Secretaria da Educação de Sobral, nos dias 29 e 30 de junho de 2023, durante a 49ª edição do “Seminário sobre a Educação de Sobral”, voltado para educadores e gestores.

Durante o seminário, foram apresentadas informações sobre o histórico, primeiras medidas adotadas, política de formação continuada dos professores, além do trabalho da tutoria pedagógica e da avaliação externa. Também foi realizada a apresentação dos próximos desafios de Sobral, como a universalização do ensino em tempo integral em todas as escolas públicas do município.

Ainda no seminário, os participantes puderam trocar experiências com gestores públicos que fazem uso das metodologias ativas, aliadas aos laboratórios e práticas de atividades do tipo maker na educação, e puderam ouvir relatos sobre os impactos da democratização do conhecimento para o desenvolvimento dos alunos através da inclusão da cultura maker.



Marcelo Amado, CEO Amado Maker em Portugal



Marcelo e Murilo Amado na Fab 23 Butão

Conferência Internacional no Butão, Sul da Ásia

A Fab 23 Butão: Projetando Futuros Resilientes, foi realizada nos dias 16 a 28 de julho, considerado o maior evento estratégico de fabricação digital do mundo, contou com a participação de fabricantes, inventores, artistas, acadêmicos, pesquisadores, engenheiros, empreendedores e educadores.

Durante 14 dias de evento, os visitantes puderam realizar intercâmbios e parcerias para moldar um futuro mais sustentável, e a Amado Maker, marcou presença, apresentando todos os seus produtos.

O CEO da empresa Marcelo Amado e Murilo Amado levaram a expertise brasileira desenvolvida pela Amado Maker para somar aos projetos inovadores apresentados.

Parceria entre Brasil e Portugal: Amado Maker está presente nos dois países

Compartilhar o que há de mais moderno e inovador em tecnologia educacional. É assim que trabalham as empresas Amado Maker Brasil e Amado Maker Portugal. “Nossa empresa de Portugal, que tem o Murilo Amado em sua gestão, desenvolve projetos especiais nas áreas de tecnologia educacional e telecomunicações, voltados a Smart City, trazendo as novidades do primeiro mundo e, através da Amado Maker Brasil, levamos nossa tecnologia para lá, como estamos fazendo com as Trilhas de Aprendizagem, que são traduzidas para português de Portugal, inglês e futuramente para o francês e o árabe”, destaca o CEO Marcelo Amado.

Em plena expansão, a Amado Maker Portugal está fazendo parcerias com outros países, tais como, Moçambique, Espanha, França, Bulgária, Luxemburgo, Singapura, Noruega, Finlândia e Islândia. Além disso, as empresas ainda contam com a Universidade de Aveiro, com a empresa Edubox, que trabalha com softwares e aplicativos para educação, soluções de informática e gameificação e a LusoInfo, que tem o “Projeto Ensinar e Aprender Português” como parceiras. “Essas empresas desenvolvem a plataforma colaborativa RED (Recurso Educacional Digital) que usamos na Amado Maker. Também temos parceria com HFA Eletrônica e Telecomunicações, que fez nossas placas de automação para desenvolver a aprendizagem em I&T, Inteligência Artificial, Domótica e o projeto de Smart City”, destaca Marcelo.



Amado Maker Portugal está em expansão para outros países



Amado Maker instalada no PCI, Universidade de Aveiro, Portugal

Além disso, a Amado Maker Portugal realizou em 2023, junto com a InovaRia, o 1º. Seminário Luso-Brasileiro de Educação e Tecnologia, com apoio da Fábrica da Ciência Viva, da Universidade e da Universidade de Aveiro. No evento, foram debatidas metodologias ativas e tecnologias de aprendizado para educação, além da educação dentro das Smart Cities. Em 2024, o Congresso será realizado de 27 a 29 de maio em Portugal.

“Também através da parceria com a Fábrica da Ciência Viva, estamos disponibilizando 30 vagas para professores, para que realizem uma imersão de 15 dias em Portugal, fazendo cursos de atualização nas áreas de pensamento computacional, steam, e metodologias ativas, além de conhecerem melhor a cultura portuguesa”, revela.

A Amado Maker participa da FabLearn, principal conferência do mundo em Educação Maker

Após três anos de uma pausa induzida pela pandemia, a principal conferência no mundo sobre Educação Maker está de volta em parceria com o Constructionism 2023 para uma conferência conjunta na cidade de Nova York, na Universidade de Columbia.

FabLearn é uma conferência internacional que reúne pesquisadores, educadores, estudantes e profissionais interessados na interseção entre construcionismo, fabricação digital e educação maker. A conferência explora como novas tecnologias podem ser integradas em ambientes educacionais formais e informais para promover a criatividade, inovação e aprendizado prático.

Eventos do FabLearn foram realizados em vários países ao redor do mundo para construir uma comunidade internacional de educadores, pesquisadores e criadores apaixonados por usar a fabricação digital para promover o aprendizado e o envolvimento. Compartilhando descobertas de pesquisa, melhores práticas e ideias inovadoras, a Conferência FabLearn teve como objetivo avançar o campo da fabricação digital na educação e inspirar novas abordagens para o ensino e aprendizado.



Diretor do Núcleo de Pesquisa, Inovação e Criatividade (NuPIC), Doutor Eliton Meireles



Constructionism 2023, na Universidade de Columbia

A conferência contou com palestras de keynote, discussões em painel, workshops e apresentações sobre diversos tópicos relacionados à educação maker e fabricação digital na educação, incluindo design curricular, pedagogia e avaliação. Este ano, a Amado Maker se fez presente representada pelo Diretor do Núcleo de Pesquisa, Inovação e Criatividade (NuPIC), Doutor Eliton Meireles, que apresentou trabalhos sobre Maker Cultural e Inteligência Artificial na Educação, além de compartilhar sobre o trabalho da Amado em todo o território nacional, especialmente sobre pensamento computacional.

Segundo o Diretor do NuPIC, “desde seu início em 2011, a conferência FabLearn acompanhou o incrível crescimento do movimento maker, de uma pequena comunidade para um movimento mainstream. Profissionais e estudantes de todo o mundo trouxeram exemplos e abordagens interdisciplinares e sofisticados de design curricular em todas as formas para a conferência, abraçando a natureza e a complexidade do aprendizado centrado no aluno e baseado em projetos. Até o momento, mais de 30 conferências irmãs foram realizadas em todo o mundo na Dinamarca, Austrália, Brasil, Japão, Taiwan, Reino Unido, Hong Kong, Finlândia, Israel, Noruega, Holanda, Itália, Uruguai, Tailândia, Coreia e Suíça. Para esta 11ª edição do FabLearn, nosso objetivo, alcançado, foi examinar o cenário mundial da educação maker e traçar um caminho adiante para o cenário brasileiro, incluindo novas abordagens, princípios e tecnologias, com raízes profundas no Construcionismo, um olhar consciente sobre o passado já conquistado e uma expectativa libertadora para o futuro”.



Conferência FabLearn inspira novas abordagens para o ensino e aprendizado

Amado Maker participa do Portugal Smart Cities Summit

O Portugal Smart Cities Summit é o marketplace físico para a criação de oportunidades de negócio entre empresas, universidades, associações, startups e municípios, com um objetivo comum de debater o futuro das cidades inteligentes e melhorar a vida dos cidadãos. Há um grande foco na transferência de conhecimento e na dinâmica da inovação na relação do mundo acadêmico e científico com as empresas e a sociedade em geral. O evento conta com a participação de municípios, entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, instituições de ensino superior e secundário, ensino acadêmico e científico, empresas e startups tecnológicas ligadas aos clusters de mobilidade inteligente, energia, IoT, ambiente e sustentabilidade, água, resíduos, inteligência artificial, cibersegurança e big data.



Marcelo Amado no Portugal Smart Cities Summit

Amado Maker na Gitex Global: maior feira de tecnologia do mundo



Marcelo Amado na Gitex Global, em Dubai

A 43ª edição da exposição de grande escala mais estabelecida e icônica do mundo, proporciona uma porta de entrada para criadores de tecnologia, investidores e entusiastas colaborarem durante mais de quatro décadas. Sendo a maior feira de tecnologia do mundo, Gitex Global se expandiu ainda mais em 2023 para dois mega locais, o Dubai World Trade Centre e o Dubai Harbour - cobrindo 41 salas inovadoras de espaço de exposição, abrigando potências tecnológicas e revolucionárias startups em IA, segurança cibernética, mobilidade, tecnologia sustentável e muito mais. Ao todo foram cinco dias inteiros de conferências, workshops ao vivo, networking de concierge e parcerias de negócios, além de descobrir a tecnologia mais recente em uso e nunca vista pelas massas.

Cultura e Solidariedade: Amado Maker promove teatro infantil e arrecada cerca de 300 kg de alimentos para entidade beneficente

A Amado Maker preparou uma surpresa especial para a Semana da Criança e para o dia dos professores em Indaiatuba. Com apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria de Educação, a Amado trouxe a de São Paulo a Vinte5 Produções ao CIAEI com o espetáculo “Sítio do Pica-Pau Amarelo em: O Sumiço da Boneca”. O ingresso para a peça era a doação de um quilo de alimento não perecível. “Foi um sucesso, 500 pessoas assistiram ao espetáculo e ainda arrecadamos cerca de 300 kg de alimentos não perecíveis para doar à Associação Beneficente ABID, que é uma organização sem fins lucrativos, que tem o objetivo de atender em regime de abrigo, crianças em situação de risco psicossocial, encaminhadas pelo Poder Judiciário. Estamos muito felizes de poder ajudar uma causa tão especial como essa”, destacou Marília Goes, head de marketing da Amado Maker.

“

Foi um sucesso, 500 pessoas assistiram ao espetáculo e ainda arrecadamos cerca de 300 kg de alimentos não perecíveis para doar à Associação Beneficente ABID



Amado Maker leva peça teatral gratuita a alunos da rede pública



Marília Goes, head de marketing da Amado Maker entrega doações na ABID

Educação 5.0 e o profissional do futuro

A chamada Educação 5.0 surge da necessidade de fornecer oportunidades para que os alunos se desenvolvam de maneira integral e humana. Assim, apesar de a tecnologia digital proporcionar constantemente atualizações na educação e na sociedade, ela sozinha não garante as mudanças necessárias para alcançar tal idealização.

Diferente de sua antecessora educacional, a educação 4.0, que utilizava metodologias ativas como robótica, cultura maker, programação e preparava o aluno tecnologicamente para o mundo, a vida e o mercado de trabalho, o modelo atual, vai além. Agora é necessário utilizar recursos tecnológicos para promover atitudes e mudanças na sociedade. O foco passa a ser o incentivo, a colaboração, a resolução de problemas e a busca por soft skills que possam fazer diferença no futuro do estudante.



Engenheiro José Miguel Santos - Diretor Técnico da HFA



Dr. Adriano Teixeira - Secretário de Educação de Passo Fundo

Dessa forma, ela une dois elementos indispensáveis para educar jovens em tempos complexos, habilidades socio comportamentais e a tecnologia digital. Simplificando desta forma, a atuação que a Amadotec e a Amado Maker operam.

Mais pessoas inteligentes em cidades inteligentes

“O que podemos fazer para deixar mais pessoas inteligentes em cidades cada vez mais inteligentes?” Foi a partir desta provocação, feita pelo brilhante professor José Armando Valente, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Mestre e Doutor pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), que, em minha experiência na área educacional, percebi que o modelo de robótica utilizado hoje está ultrapassado, as crianças evoluíram e o aprendizado das linguagens de programação também. Temos a falta da computação e da informática no mundo contemporâneo, que contempla: Inteligência Artificial, I&T, Domótica, Automação Industrial e principalmente Smart City. Nós lançamos agora um produto sobre o Pensamento Computacional. Uma robótica contemporânea. Onde os alunos possam materializar e utilizar seu conhecimento, revolucionando aquela ideia de fazer apenas robzinho para ficar brincando”, enfatiza Marcelo Amado.



Seminário Luso-Brasileiro de Educação e Tecnologia, nas cidades de Aveiro, Águeda e Coimbra

A Amado Maker fornece material para alunos do Ensino Infantil até o Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. Todos são compostos de materiais lúdicos, projetos e desafios. “A intenção é proporcionar a estes alunos da rede pública de ensino, que por muitas vezes, sem condições financeiras, o que há de mais moderno nos mercados dos Estados Unidos, Europa e Ásia”, destaca Amado.

A partir de 2024 a Amadotec passará a atender também a rede particular de ensino. “Vamos atender a todos de forma igualitária. Vemos que a educação tem que ser democratizada, sem distinções de acessos e oportunidades”.



Dr. José Armando Valente - Palestra Na Fabrica da Ciência Viva - Universidade de Aveiro



Conferência “Encontro de Comunidades Digitais” em Águeda



Material Espiral Amado Maker

Saiba mais: www.Amadotec.com.br
www.amadomaker.com.br
Instagram @ amadomaker
www.facebook.com/amadomaker
Whatsapp (19) 99867-4163



ESCOLA DE IDIOMAS, YÁZIGI É DESTAQUE EM INDAIATUBA

Escola é a referência na rede pilotando inovações da marca

por Mayara Piperno

Ao longo da sua trajetória, a unidade se tornou consolidada e formou mais de 6 mil alunos com fluência no idioma inglês, além de outros idiomas. A missão da escola é mais do que ensinar idiomas, o Yázigi quer fazer diferença na vida de seus alunos, capacitando cada um deles como cidadãos.

Entre os principais diferenciais estão professores constantemente treinados e atualizados com capacitação mensal com foco na prática pedagógica, modelo de aula focado na abordagem comunicativa aumentando a interação e facilitando o aprendizado e fer-

ramentas tecnológicas, que apoiam o aprendizado de forma estruturada e flexível.

Lucimara Andriani, diretora responsável, sonhava aprender o idioma e via a Disney como algo inalcançável em sua infância. Mas, em persistência a esse sonho, estudou no Yázigi da cidade que morava na época, se tornou professora e, logo após se formar, se transformou em coordenadora pedagógica da unidade. Após se casar, mudou-se para Indaiatuba e abriu a tão sonhada franquia da marca do Instituto de Idiomas, onde estudou na adolescência, na cidade para a qual estava morando.





Nesses 26 anos, a escola carrega um histórico de ações sociais junto a entidades. A escola implantou um projeto em parceria com o Rotary Club, que há 20 anos tem o objetivo de ensinar inglês para a população de baixa renda, além de criar o programa Teded Club em parceria com o TED de Nova York. Há cerca de

“

Queremos impactar a vida das pessoas, em qualquer faixa etária.

dois anos, sedia a Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

O propósito da escola nunca está somente presente aos que chegam até a unidade, mas também é disseminado em cada parceria realizada, seja com empresas, comércio ou escolas regulares. A exemplo disso, resalta-se uma parceria com Ciesp, John Deer, Benteler, Toyota, Robiel, Colégio Candelária, Colégio Montreal, Colo de Vó e há 20 anos com o Colégio Objetivo.

“Queremos impactar a vida das pessoas, em qualquer faixa etária. Se criança, promover a condição de introduzir um novo código de comunicação; se adolescente, fazer com que o aprendizado de um novo idioma o torne capaz de atingir seus objetivos por se apropriar de verdade desta língua; e ao adulto, potencializar suas habilidades para conquistas através da aquisição deste novo idioma, de forma eficaz”, descreve a gestora.



Aulas de Inglês

A metodologia possui três pilares, o coletivo com interação em sala de aula, individual com aprofundamento com o Resource Book e virtual na prática com a plataforma do Y Connect.

No curso para crianças o ensino é através de atividades lúdicas, multidisciplinares, artísticas e físicas. O Paddy The Jelly é para crianças de 3 a 5 anos, o Green House de 6 a 7 anos e o Magic Links de 9 a 10 anos. Aos adolescentes é destinado o curso YTeen, de 11 a 14 anos. Para os jovens e adultos a escola tem o Yázigi Evolution, Make Your Point, Advanced e o High Advanced.

Aulas de Espanhol

O curso de espanhol para crianças é dividido em Submarino de 0 a 5 anos, Submarino I a partir de 5 anos e Colega de 7 a 10 anos. Aos adolescentes é disponibilizado o ¿Espanõl? ¡Por supuesto!. Já para os jovens, a partir de 15 anos, tem o curso Experiências Internacionais e para os adultos Entorno Laboral e Entorno Empresarial.



O propósito desta empresa, de qualidade, ética, inovação e cidadania, está presente também na relação de todos os envolvidos, além dos alunos, os colaboradores e fornecedores, e ainda na relação com órgãos públicos

A melhor da rede

Em 2008, a escola de Indaiatuba foi reconhecida como **melhor franquia Yázigi do Brasil**, título que permanece até hoje. A unidade é ainda a escola que pilota todas as inovações da franqueadora. “Reconhecemos a responsabilidade em ter essa missão junto a um grupo tão sério como a Pearson.”, ressalta Lucimara Andriani.

“O propósito desta empresa, de qualidade, ética, inovação e cidadania, está presente também na relação de todos os envolvidos, além dos alunos, os colaboradores e fornecedores, e ainda na relação com órgãos públicos”, comenta.





Outros Idiomas

O Yázig ainda possui aulas de Italiano, Alemão, Francês, Japonês e Português para estrangeiros, para jovens e adultos.

Hub Educacional

O Hub Educacional é uma forma de enxergar a educação, em que vários focos de atuação compõem uma gama de soluções e iniciativas. São elas: o **Yázig for Schools**, em que oferecem o inglês para a grade curricular das escolas, o **Yázig Travel**, com programas de intercâmbio, o **Yázig for Business**, voltado para o ensino de idiomas para empresas, e o **Yázig Explore**, considerado o hub mais inovador na Educação, pois desenvolve competências socioemocionais através de atividades criativas, durante o contraturno escolar.

Conhecendo ainda mais:

O **Yázig for Schools** oferece toda a experiência e os resultados do Yazigi aplicados a uma carga horária estendida de inglês ou ainda para compor a grade curricular escolar, desen-

volvido exclusivamente para que os alunos alcancem a fluência no idioma.

Levar os alunos para vivenciar o idioma em diferentes culturas é a proposta do **Yázig Travel**, uma agência de intercâmbio própria, responsável pela área internacional de diversas escolas do Brasil. São mais de 20 anos enviando estudantes brasileiros para aprender em todo o mundo. Eles possuem uma equipe especializada nos destinos e com vivência internacional, suporte em todo o processo, com atendimento de emergência 24 horas por dia, nos sete dias da semana. Além disso, fazem uma seleção criteriosa das escolas no exterior.

Atender demandas no mercado corporativo a vocação do **Yázig Business**, com soluções para o aprendizado de idiomas, adaptadas ao estilo de cada empresa, de acordo com as necessidades de cada negócio. Tais soluções compreendem recrutamento assertivo, desenvolvimento colaborador, certificação internacional e programas de estudo no exterior, visando sempre promover maior comunicação da empresa e por conseguinte, maiores oportunidades de negociações internacionais.

O **Yázigi Explore** prepara crianças durante o contraturno escolar, para explorarem o mundo ao redor através da aprendizagem criativa. É focado em atividades integradas de Arte, Corpo e Tecnologia, para idades entre 6 e 14 anos. Tudo isso ao mesmo tempo em que vivenciam e interagem com fluência na língua inglesa.

O Yazigi também está à frente do programa **Act to Impact**, que visa ajudar a construir o “Cidadão do Mundo”, com o objetivo de viabilizar o aprendizado do segundo idioma aliado junto à prática de ações que impactam positivamente o mundo e o desenvolvimento dos alunos como seres humanos. Faz parte da filosofia e do posicionamento do Yazigi ter ações, debates, práticas e conhecimentos que vão além da sala de aula. Cada aluno fará uma ação global que terá impactos globais.

O Yagizi está em acordo com os 17 objetivos

da Organização das Nações Unidas para tornar o mundo mais igualitário e desenvolvido até 2030. São elas: fim da pobreza, fim da fome, boa saúde, qualidade na educação, igualdade de gênero, água limpa e saneamento básico, energia limpa, crescimento da economia e bons empregos, inovação e infraestrutura, redução de desigualdades sociais, cidades e comunidades sustentáveis, consumo responsável, proteção do planeta, da biodiversidade marinha e terrestre, paz e justiça e parcerias para alcançar esses objetivos.

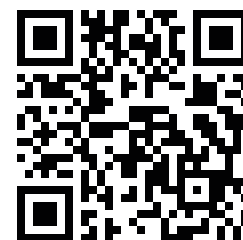
Para o ano de 2023, selecionaram duas pautas principais para as atividades: cuidados com a saúde emocional e coleta de lixo eletrônico. O objetivo é que as escolas se tornem ambientes saudáveis emocionalmente para os alunos além de através do descarte correto dos resíduos eletrônicos, estimular a Economia Circular e assim ajudar a cuidar do nosso planeta.





A primeira “ativação nas escolas” contou com a semana da gentileza, entre os dias 18 e 23 de setembro de 2023, onde o Yazigi mobilizou a todos para expandir sentimentos e ações de empatia e colaboração, com atividades de interação, para que todos debatam sobre os malefícios do bullying, e assim a escola se torne um ambiente cada vez mais saudável social e emocionalmente.

Para conhecer mais sobre as inovações da escola, contate a unidade de Indaiatuba, pelo site yazigi.com.br, ou pelas redes sociais, Instagram: [yazigi_oficial](https://www.instagram.com/yazigi_oficial), no Youtube com o mesmo nome, Spotify, Twitter e Pinterest



R. Sete de Setembro, 369
Vila Sfeir, Indaiatuba - SP
(19) 3394-0035

Em relação ao cuidado com a saúde emocional, os profissionais serão capacitados e conscientizados através de palestras com a Pearson, e ações e exercícios para serem usados dentro e fora da sala de aula. A escolha dessa pauta se deu pelas altas taxas de crianças convivendo com algum transtorno mental. Estima-se que uma em cada sete crianças sofram com algum transtorno de saúde mental, por isso o tema se mostra urgente.

Para pais e alunos, são oferecidas palestras presenciais, lives, podcasts, ted talks e demais conteúdos informativos, além das ações educativas dentro e fora da sala de aula, de maneira leve, lúdica e divertida sempre que possível. Dentre alguns dos temas estão: depressão na infância, personalidade borderline, desenvolvimento psíquico de crianças e adolescentes, distúrbios de aprendizagem e crianças desafiadoras.



ELETRÔNICOS EM SALA DE AULA: ELES SÃO OU NÃO BEM-VINDOS?

Especialista em educação explica que, quando as atividades são direcionadas, a tecnologia pode ajudar no aprendizado

por Bárbara Garcia

Muito se fala sobre o uso de eletrônicos em excesso e como eles podem ajudar ou atrapalhar o ensino em sala de aula. O desenvolvimento de competências digitais - ensinar os alunos a manusear e conviver com as tecnologias - também é muito comentado. Mas, como pessoas preocupadas com o desenvolvimento das crianças e adolescentes, como podemos saber quando o uso é benéfico ou não?

Conversamos com a professora de línguas e doutora em Linguística Michelle Sauan para esclarecer algumas dessas questões. Ela explica que o uso indiscriminado de celular ou tablet pode atrapalhar a didática do professor, isso, se esses aparelhos forem usados para conversas paralelas durante as explicações, por exemplo. Mas, quando as atividades são direcionadas, em salas de informática com softwares e jogos adaptados para o ensino, a tecnologia pode ajudar o aprendizado.



“

É mais prático para eles pesquisarem e também na hora do professor corrigir, pois eliminamos aquela papelada toda



Uma ferramenta que a especialista indica é o Google Classroom, onde os alunos podem realizar e entregar tarefas online. “É mais prático para eles pesquisarem e também na hora do professor corrigir, pois eliminamos aquela papelada toda”, conta.

Mas é preciso é atentar para as desigualdades sociais entre escolas públicas e privadas, pois, no caso de os alunos não terem, por exemplo, os computadores e tablets e celulares à disposição, tanto em casa como na escola, a história muda totalmente. Precisamos, mais do que nunca, exigir que as escolas públicas possam oferecer boa estrutura e condições de aprendizado para aquelas crianças e adolescentes de classes sociais menos favorecidas.

Países que baniram o celular em sala de aula

Um em cada quatro países do mundo proíbe ou tem políticas sobre o uso do celular em sala de aula, segundo estudo divulgado em julho pela Unesco. Os motivos são, segundo o estudo, que os aparelhos atrapalham na aprendizagem e na concentração dos estudantes, principalmente porque os distrai durante a aula.

São eles:

- México
- Finlândia
- Holanda
- Portugal
- Espanha
- Suíça
- Estados Unidos
- Letônia
- Escócia
- Canadá
- França
- Uzbequistão
- Guiné
- Bangladesh

No Brasil, não há legislação que proíba o uso de celulares. Escolas particulares têm regras próprias sobre o uso do aparelho, permitindo ou não de acordo com o uso e a idade do aluno. Um projeto de 2015, PL 104/2015 ainda em análise na Câmara dos Deputados, proíbe “o uso de aparelhos eletrônicos portáteis, como celulares e tablets, nas salas de aula da educação básica e superior de todo o país”. De autoria do deputado Alceu Moreira (PMDB-RS), ele prevê que os aparelhos só serão permitidos “se integrarem as atividades didático pedagógicas e forem autorizados pelos professores”.

Os jovens amam tecnologia

O uso de celular em sala de aula como uma ferramenta de apoio à educação pode ser uma estratégia bem produtiva para os alunos, segundo doutora em Linguística Michelle Sauan. Isso porque, os celulares, tablets, computadores e vários outros aparatos tecnológicos estão sempre presentes em seu dia a dia. Dessa forma, só o fato de poderem usar tais recursos no estudo ajuda a aumentar sua motivação e, conseqüentemente, o engajamento e participação nos conteúdos ensinados. Assim, eles podem ajudar em alguns pontos:



1. Inovam o ensino

Para conseguir manter os estudantes focados com o uso de celular em sala de aula, os professores devem se dedicar a entender mais sobre as possibilidades tecnológicas disponíveis para prepararem seus planos de aula. Consequentemente, o resultado das aulas será mais cativante e positivo. Dessa forma, além de deixar os alunos mais satisfeitos, os professores usam sua criatividade para encontrar novas formas de transmitir conhecimento por meio dos celulares.

2. Permitem maior mobilidade

A mobilidade é uma das principais vantagens do uso de celular, já que ele pode ser levado sem dificuldades para qualquer lugar e utilizado para acessar o conteúdo escolar, onde haja acesso à internet, e tirar dúvidas a qualquer momento. Nesse sentido, o professor pode disponibilizar textos, apresentações, imagens, vídeos, aplicativos etc., para serem acessados pelos alunos. Além disso, o uso de celular em sala de aula ajuda a economizar os recursos da escola, como papel e tinta para impressão.

3. Facilita o acesso às informações

Além da mobilidade, o celular ainda facilita o acesso dos alunos a muitos materiais interativos e de qualidade, como músicas, e-books, infográficos, vídeos e a pesquisa de conteúdos novos. Neste caso, o professor só precisa ter o cuidado de indicar fontes que sejam confiáveis. Vale inclusive uma aula somente sobre fake news para que eles fi-

quem cientes sobre esses tipos de notícias que circulam na internet. É uma alternativa muito interessante para que os alunos pesquisem por mais informações, permitindo que eles entendam mais sobre um tópico enquanto realizam discussões em sala de aula. Isto é positivo, principalmente para eventos atuais que ainda não foram retratados nos livros didáticos.



Do Berçário ao Ensino Médio,

ESCOLHI

A ESCOLA DO PARQUE!

 escola do
Parque
ecológico

Você no melhor
lugar, sempre!



"Estudei na Escola do Parque desde criança, do primeiro ano até o Ensino Médio, me formei aqui e passei direto do 3º ano para Odontologia na USP, onde concluí minha graduação. Meus pais escolheram o colégio para mim e hoje, eu escolhi a Escola do Parque para meus filhos. Optei por colocar meus filhos na Escola do Parque devido à minha confiança na escola, no ensino e na infraestrutura, que oferece um amplo espaço ao ar livre. Um fator de extrema relevância para essa decisão foi o ensino multilíngue, que está preparando meus filhos para o futuro."

Patrícia Zolini

Dentista,

**Ex-aluna da Escola do Parque
e Mãe de alunos**



Leonardo

Aluno da
Escola do Parque

Henrique

Aluno da
Escola do Parque

escola do Parque ecológico

Do Berçário ao Ensino Médio
ESCOLHA O MELHOR
para o seu filho, sempre!

Na Escola do Parque infraestrutura, acolhimento e qualidade de ensino se encontram para oferecer o melhor, sempre. São mais de 21 mil metros quadrados de infraestrutura pensados, executados e cuidados com carinho para que as fases da vida escolar dos nossos alunos aconteçam com todos os estímulos necessários, sem abrir mão do prazer em aprender.

Nossos alunos têm aulas teóricas e práticas, adquirindo conhecimentos em várias línguas e culturas e, por meio do aprendizado de conteúdos diversificados, ingressam com sucesso em faculdades de renome. Mas, acima de tudo, aprendem a lidar com suas emoções, a enfrentar situações adversas da vida e a ser felizes.

Por que o **PROGRAMA MULTILINGUE** da Escola do Parque é um programa completo?

Isabela Garcia Reis

Aluna do High School da Escola do Parque



O Programa Multilíngue oferece uma educação completa. Desde pequenos, a partir dos 2 anos de idade, os alunos iniciam suas aulas na segunda e terceira línguas. As aulas, em período curricular, ocorrem todos os dias da semana para a língua inglesa e duas vezes na semana para a língua espanhola. No Ensino Fundamental, o Programa Bilingue Bright Futures, em parceria com a Oxford University Press do Brasil, é incorporado na grade curricular, enfatizando as habilidades de leitura, audição, fala e escrita em inglês, enquanto mantém a integração com outras disciplinas escolares. O programa vai além do uso de livros didáticos, oferecendo suporte contínuo ao corpo docente por meio de treinamentos e reuniões, juntamente com um programa de extensão com certificação da Universidade de Oxford. Os alunos são avaliados anualmente para garantir seu progresso, com certificação ao concluir o 8º ano do Ensino Fundamental. A partir do 9º ano, os alunos também têm a opção de cursar o High School para obter dupla diplomação no Ensino Médio, com diploma emitido pela Texas Tech University, nas mesmas condições dos alunos norte-americanos.

A Escola do Parque tem ensino **FORTE DE VERDADE!**

Participar das Olimpíadas Científicas oferece aos alunos um mundo de oportunidades e estimula a descoberta por meio do prazer de estudar e aprender, incentivando-os a superar desafios e a se envolver no universo do conhecimento, promovendo o gosto pelas ciências e demonstrando que o esforço e a dedicação levam à realização dos objetivos e ao reconhecimento. Muitos estudantes participam dessas competições tanto para aprimorar seus conhecimentos e enfrentar vestibulares concorridos quanto pelo simples gosto por desafios. As aulas avançadas oferecidas em diversas áreas têm contribuído para que os alunos se destaquem nas avaliações escolares desde 2008, resultando em muitos prêmios conquistados pelo Colégio. A preparação fortalece o desempenho acadêmico, incentiva a exploração do potencial intelectual e destaca a importância de investir no desenvolvimento das habilidades dos alunos e na expansão de seus horizontes acadêmicos e intelectuais.



**Clara
Scatamburlo**

Medalhista do Núcleo de Escolas Olímpicas e Aluna da Escola do Parque



328

Medalhas de Ouro



403

Medalhas de Prata



432

Medalhas de Bronze



297

Menções Honrosas



107

Outras Premiações



4 Troféus de
1º LUGAR



4 Troféus de
2º LUGAR



4 Troféus de
3º LUGAR

João Octávio Modesto de Andrade

Aluno de Direito na
São Francisco USP
e ex-aluno da
Escola do Parque



A única escola em
nossa região que tem

ENSINO MÉDIO INTEGRAL

Nosso Ensino Médio tem como meta formar cidadãos críticos e atuantes na sociedade em que estão inseridos, além de preparar o jovem para enfrentar com segurança o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e os exames vestibulares mais concorridos e desafiadores. Oferecemos aos nossos alunos um currículo de 4.200 horas para os matriculados em período integral, que possui as disciplinas padrão e as Eletivas. As Disciplinas Eletivas trazem à prática os conhecimentos teóricos, simulando situações vividas no trabalho, como o empreendedorismo, o trabalho em equipe, a investigação científica, os processos criativos ou até mesmo a mediação e a intervenção sociocultural.

UM

MONTREAL

QUE ESTÁ

SEMPRE EM

MOVIMENTO!

Bilíngue e com novas estruturas
do Berçário ao Fundamental 2.

Agende sua visita



Saiba mais:
colegiomontreal.com.br/matriculas



Felipe Fernandes Tiziani
Jardim 2



MONTREAL
BILÍNGUE

Descobrir o mundo é uma das etapas mais importantes da vida e, nesse contexto, família e escola são protagonistas. Promovem a formação e transmitem o conhecimento que determinará o caráter e os valores humanos no futuro.

No **Colégio Montreal**, essa formação é fundamental. Formar cidadãos com responsabilidade, num processo que envolva **carinho e atenção**. Formar cidadãos com conteúdo, mas com prazer, envolvendo alunos e famílias. **Assim, acontece o aprender: com emoção!**



Desde os primeiros anos, um trabalho sério com **interação social e formação ética** precede a alfabetização. À medida que os anos avançam, os conteúdos se tornam mais desafiadores, porém sem deixar de lado o processo criativo, que motiva e torna todo o **aprendizado mais interessante e feliz.**



Cuidado e acolhimento

Acompanhar as fases de crescimento da criança é garantir o seu **desenvolvimento pleno**. Esse cuidado, no Colégio Montreal, é feito por uma equipe multidisciplinar de saúde, que inclui fonoaudióloga, fisioterapeuta, nutricionista, psicopedagoga, psicólogas e professor especialista em educação especial. **Nossas crianças crescem cercadas de atenção e carinho.**

Educação Bilíngue

A aprendizagem da segunda língua tem sua jornada apoiada nos princípios do programa educacional do Colégio Montreal. Através de metodologias ativas, a aquisição do idioma e da aprendizagem criativa é desenvolvida e apoiada no que verdadeiramente importa: **pensamento crítico, resiliência, autonomia e comunicação**. Ao desenvolver essas competências, o aluno se torna cada vez mais apto a lidar com as diversidades e desafios do mundo, de forma mais leve e equilibrada.



Educação Infantil e Berçário

Descobrir o que se pode aprender, vivendo experiências práticas e lúdicas, é compensador e, por que não, divertido!

O Colégio Montreal se destaca por oferecer atendimento desde o primeiro ano de vida, com um período integral de até 12 horas e uma preocupação genuína com o bem-estar das crianças. Com uma proposta bilíngue, aulas de música, expressão corporal e um programa de desenvolvimento socioemocional, contamos ainda com uma equipe multidisciplinar de saúde, proporcionando uma educação completa e abrangente para os pequenos.



Ensino Fundamental 1

Nas séries iniciais do Ensino Fundamental, os alunos participam de **projetos interativos** que incentivam a leitura, o estudo do meio, a compreensão das ciências e, por meio de eventos como a Mostra Cultural, sua socialização.

Ensino Fundamental 2

No Colégio Montreal, o aluno aprende a organizar seus estudos, fazer suas escolhas e descobrir o caminho a seguir, gerindo sua vida com autonomia e responsabilidade. Para alcançar essa autonomia, oferecemos condições de ensino – **aprendizagem com um currículo integrado, material didático de qualidade, projetos pedagógicos, professores atualizados, aulas de apoio, eventos diversos e um número reduzido de alunos por sala**, permitindo, assim, um atendimento individualizado e uma formação completa.

Período integral com foco em questões ambientais e de sustentabilidade.

Nossos alunos participam de projetos ambientais que abrangem desde a conscientização ecológica, passando pela reciclagem e pela reutilização, dentre outros. Tornam-se conscientes do compromisso com a necessária missão de melhorar o mundo em que vivem.




ALUNOS SUPERDOTADOS: POR QUE NÃO FALAMOS DELES QUANDO O ASSUNTO É INCLUSÃO?

Pesquisadora alerta sobre como incluir esse aluno e ajudá-lo a não perder o interesse na escola

por Flávia Girardi

Estima-se que 2% da população mundial tenha alto QI. Com este percentual, considerando que o Brasil tem cerca de 200 milhões de pessoas, haveria cerca de 4 milhões de brasileiros “superinteligentes”. “Mas até agora, apenas 26.600 mil deles foram identificados (2022). Mas, afinal, como identificar as “altas habilidades ou superdotação (termo nomeado na Lei de Dire-

trizes e Bases da Educação Nacional)? Segundo a professora do Departamento de Psicologia e Coordenadora do Grupoh/UFSCar, Rosemeire de Araújo Rangni são considerados superdotadas pessoas com potenciais acima da média apresentáveis pelas pessoas em uma área, ou duas ou três combinadas. As áreas são seis: inteligência geral; acadêmica; liderança; criatividade; artística; psicomotricidade”, explica.

A young boy with glasses is smiling and holding a stack of books. The background is dark with faint, glowing symbols and letters.

A Lei nº 9.394/1996 integra as “altas habilidades” ao público da Educação Especial e assegura-lhes ensino adequado às suas necessidades, possibilidade de aceleração de estudos



Para a pedagoga, esse baixo registro de altas habilidades no país se dá pela subnotificação. “A escola, muitas vezes, solicita o teste de QI como necessidade de avaliação definitiva para registro dos estudantes e implementação de atendimento, sendo que o teste deveria ter valor complementar na avaliação, priorizando-se a pedagógica para fins de atendimento, tendo em vista que o QI só avalia duas áreas, a lógico-matemática e a linguística, as demais são ignoradas”. Essas avaliações externas, segundo Rosemeire acabam levando a não notificação desses estudantes no cadastro nacional do INEP, e, além disso, eximindo a responsabilidade da escola junto a eles.

“Muitos pais, percebida essa condição de seus filhos, têm buscado os testes, porque os sistemas escolares não os fazem. Porém, esses testes são caros, e isso já exclui famílias que não podem pagar. Sem contar que, quando uma escola envia um aluno para uma avaliação de QI, ela se exime do seu papel. Cabe a ela saber onde esse aluno se destaca e como oferecer a ele um ensino equivalente. Por isso, uma avaliação pedagógica é essencial”, destaca.

Para a especialista falta um esclarecimento melhor sobre o assunto no país, além de mais qualificação dos profissionais. “ Infelizmente a educação inclusiva foca apenas nos alunos com deficiência, com transtornos globais e deixa de lado as altas habilidades. Esse aluno precisa de uma adaptação do currículo. Ele pode, inclusive, subir de série ou ter aulas em uma turma mais avançada, para que não perca o interesse em estudar. A escola tem que ser dinâmica para manter esses alunos em sala de aula, para enriquecer seu conhecimento, dando uma suplementação do que ele já sabe, já domina. A escola tem que ter essa responsabilidade. Os dispositivos legais no Brasil garantem isso”, conclui.

Legislação

A legislação que ampara o atendimento educacional especializado para alunos identificados com altas habilidades/superdotação está fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) e em todos os demais documentos produzidos com vistas a regulamentação dos sistemas de ensino.

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: COMO SE INSPIRAR EM MODELOS QUE DÃO CERTO

Cidades como Indaiatuba revelam que para garantir uma educação de qualidade é preciso de valorização profissional e planejamento

por Flávia Girardi

A Educação Básica é o primeiro momento da formação de crianças e jovens, sendo formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Para que todas as etapas da educação básica sejam bem trabalhadas as escolas tem o apoio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento desenvolvido para direcionar o corpo docente sobre os conhecimentos, competências e habilidades considerados essenciais e indispensáveis para o desenvolvimento das crianças e jovens. Dessa forma, podemos dizer que o ensino básico é um dos meios mais importantes para o progresso da nossa sociedade. Afinal, é através dele que as nossas crianças e jovens ganham conhecimento, desenvolvem suas habilidades, além de aprenderem também sobre convívio social.

Desafios da Educação Básica no Brasil

No ano passado, registraram-se 47,4 milhões de matrículas nas 178,3 mil escolas de educação básica no Brasil, cerca de 714 mil matrículas a mais em comparação com o ano de 2021, o que corresponde a um aumento de 1,5% no total. A taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais recuou de 6,1% em 2019 para 5,6% em 2022, uma redução de pouco mais de 490 mil analfabetos no país, chegando a menor taxa da série, iniciada em 2016.





Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Educação 2022, divulgada pelo IBGE. Porém, apesar de avanços, o número de crianças e jovens fora da escola ainda é um desafio, são mais de 1 milhão de estudantes de 4 a 17 que não frequentam aulas.

Quando o assunto é idade-série, o país apresenta uma grande desigualdade regional. O problema é mais grave no 6º ano do Ensino Fundamental e em estados como o Amapá (35%), Pará (33,3%), Bahia (28,7%), Acre (28,6%) e Rio Grande do Norte (26,3%); na outra ponta, as menores taxas estão no Ceará (10,2%), Mato Grosso (9,6%), Paraná (9,3%), Minas Gerais (8,1%) e São Paulo (6,3%). A disponibilidade de vagas em escolas integrais também é um desafio que coloca o Brasil longe de alcançar as metas previstas pelo Plano Nacional de Educação.

O exemplo de Indaiatuba

Indaiatuba é destaque quando o assunto é educação. O município é o primeiro no Estado de São Paulo e o segundo do Brasil com melhor Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) ficando atrás apenas de Sobral - CE. A educação da Rede Municipal conquistou o índice de 7.4, superando a meta de 7.1 prevista para 2021. A média das escolas públicas do Estado de São Paulo, é 6.5.

O Ideb é um indicador de desempenho da Educação Básica divulgado a cada dois anos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia do Ministério da Educação (MEC), e relaciona duas dimensões: o desempenho dos estudantes na Prova Brasil nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática e a taxa de aprovação.



O índice varia de 0 a 10: quanto maior for o desempenho dos alunos e o número de alunos promovidos, maior será o Ideb.

Criado em 2007, o Ideb representa a iniciativa de reunir em um só indicador, dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações. Ele agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do Inep a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas.

Sob a responsabilidade municipal, encontram-se as etapas da Educação Básica, sendo elas englobadas por Educação Infantil, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Ensino Fundamental I e FIEC (Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura) e Centro de Educação Profissional de Indaiatuba (CEPIN). (Indaiatuba, 2012).

Segundo a Secretaria Estadual de Educação, a cidade conta 81 escolas municipais, entre Creche e Emebs, 22 escolas estaduais e 47 instituições privadas.

Só na Rede Municipal são 26.450 alunos na Educação Básica. A fim de monitorar o desempenho dos alunos, a Secretaria de Educação do Município criou em 2008, uma Avaliação Municipal do Desempenho do Aluno (AMDA), além de aplicar regularmente, a Prova Brasil e a Provinha Brasil.

O município segue as regulamentações da SME e da Diretoria Regional de Ensino de Capivari. Está sob a responsabilidade da cidade, a Educação Infantil, realizada em Creches de 4 meses a 3 anos, pré-escolas de 4 a 5 anos,

o Ensino Fundamental I, sendo a partir dos 6 até os 10 anos de idade. Abrange também a Educação de Jovens e Adultos, a partir dos 14 anos, e por último, a FIEC e CEPIN, sendo esses, núcleos de cursos profissionalizantes. Pontua-se também que, a alimentação e o transporte para os discentes de escolas municipais e estaduais, é realizado pelo município (Indaiatuba, 2015) e segundo a Lei 10.709 de 2003, a qual foi inserida no artigo, 10º, da LDB 9394/96.

Ainda que não seja conferida por lei, Indaiatuba imputa a si esse dever, uma vez que além de prover o transporte para escolas estaduais, o qual é requerido ao estado, provê também, a alimentação aos educandos dessa rede.

A Secretaria de Educação do Município, desenvolveu em 2008, uma Avaliação Municipal do Desenvolvimento do Aluno (AMDA), no intuito de avaliar o desenvolvimento dos educandos e dessa forma, realizar as devidas mudanças, inovações e adequações a fim de garantir uma boa qualidade do ensino. O município faz uso também das avaliações governamentais, para os fins mencionados acima, sendo elas, Prova Brasil, Provinha Brasil e Saesp - Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo.

A cidade também investe no desenvolvimento da prática dos docentes, uma vez que norteia os caminhos dos processos e projetos escolares, além de avaliar o desempenho dos mesmos, periodicamente e busca valorizar os profissionais da educação, sua formação e sua carreira, a avaliação de seus resultados, a utilização dos recursos tecnológicos para melhorar a aprendizagem e a qualidade da Educação (dados do Plano Municipal de Educação de Indaiatuba decênio 2015/2025).



O município criou a partir do Decreto 8279/2004, um Departamento de Inovação e Tecnologia Educacional da Secretaria Municipal de Educação de Indaiatuba, o qual tem em sua estrutura uma unidade de ensino, denominada NFCI - Núcleo de Formação Continuada de Indaiatuba, cujo objetivo é desenvolver ações formativas destinadas à equipe de profissionais da Educação, conforme as necessidades estabelecidas para o oferecimento de uma educação de qualidade para todos os segmentos oferecidos na Rede Municipal de Ensino, a curto, médio e longo prazo. Esse núcleo encontra-se disposto no documento de Regimento Interno das Unidades Escolares de Indaiatuba, mostrando a preocupação com a qualidade do ensino nas escolas municipais, expressivamente no trabalho do professor.

Além disso, Indaiatuba desenvolve em torno de vinte projetos pedagógicos, desenvolvidos pela SME. Dentre eles, "Feira Literária" incentivando não apenas os alunos, mas toda a comunidade ao exercício diário da leitura, "Memória Local", no qual os discentes criam histórias com personagens da história de Indaiatuba. "Projeto Ambientação", que visa

criar e estimular nos educandos uma consciência crítica, ativa e consciente sobre o ambiente em que vive, fomentando mudanças em sua maneira de se comportar na sociedade e usufruir do meio em que vive. "Projeto Jogos Escolares", incentivando a prática de esportes, como arremesso à cesta, de pelota, xadrez, entre outros. "Empreendedorismo", os alunos da EJA, participam de palestras e oficinas sobre a temática do empreendedorismo. "Tribunal de Justiça e 27 Cidadania", destinado também aos alunos da EJA, conheceram questões relacionadas aos direitos e deveres trabalhistas, bem como a segurança no trabalho.

Em 2022, A Secretaria de Educação adotou o Sistema Sesi de Ensino para a Rede Municipal, com o objetivo de avançar na qualidade educacional através de um sistema único de ensino, formação e acompanhamento em todas as unidades escolares. A implantação do novo sistema trouxe desafios, que estão sendo trabalhados e aperfeiçoados. O balanço da parte pedagógica é positivo, pois a ação foi importante e necessária para o avanço da qualidade de ensino na escola pública, a qual precisa garantir o direito de aprendizagem à todas crianças.

O tablet para os alunos foi uma ação planejada no contexto da pandemia e atualmente o recurso tecnológico é utilizado para ampliar o desenvolvimento das atividades pedagógicas. O mundo se renova constantemente e o sistema de ensino precisa acompanhar essas inovações. Outra inovação foi a Caixa Maker, que chegou aos alunos após realização de formação dos coordenadores e professores com o objetivo de fortalecer a aprendizagem. A ação foi pensada e embasada de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), alinhado com os grandes temas que a secretaria de educação desenvolve junto ao sistema Sesi. Aos professores, foram ofertados 61 cursos para formação continuada, com o total de 2.150h30 horas, sendo 1.631h30 para docentes e 519 para não docentes.

Todos esses dados demonstram que os pilares

de uma educação de qualidade são, a exemplo da cidade de Indaiatuba, ações integradas e planejadas que objetivam a qualidade educacional tais como: capacitações frequentes para professores, coordenadores e gestores; incentivo à participação das famílias; acompanhamento multissetorial ao aluno; identificação das escolas que exigem um acompanhamento maior da Secretaria para superar seus desafios; o investimento no apoio pedagógico paralelo aos alunos que demonstram defasagem de conteúdo ou dificuldade de aprendizagem; o investimento em tecnologia educacional para incrementar as aulas e a didática dos professores; a aquisição regular de inúmeros livros de literatura para servir o acervo bibliográfico das escolas e a construção de material didático próprio que privilegiaram as necessidades da Rede Municipal de Ensino.

Tabela – IBGE

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98,2 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	6,7
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,7
Matrículas no ensino fundamental [2021]	30.971 matrículas
Matrículas no ensino médio [2021]	8.943 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	1.640 docentes
Docentes no ensino médio [2021]	626 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	74 escolas



FONTE: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/indaiatuba/panorama>

COLÉGIO EPISTEME: FORMAÇÃO COMPLETA E FUTURO GARANTIDO

A escola se dedica em formar cidadãos solidários, éticos e responsáveis com capacidade de cuidar do meio ambiente e do próximo

por Rayane Lins

Quando pensamos em sustentabilidade, inclusão e inovação, logo falamos do Colégio Episteme, uma instituição de ensino focada em criar um cidadão de verdade, um ser ético, autônomo e protagonista.

A educação é essencial para a formação do cidadão e transformação da sociedade. Ela é a responsável pela multiplicação do conhecimento e pelo desenvolvimento de habilidades úteis para a atuação do indivíduo em sua comunidade.

As instituições de ensino desempenham um papel de extrema relevância neste processo de aprendizagem. Para fazerem a diferença na vida do aluno, precisam ofertar um ensino de qualidade, professores altamente capacitados e dispostos a estimular o desenvolvimento dos estudantes pela incessante busca do saber.

Com essa missão de contribuir com a formação integral de crianças e adolescentes para que conquistem a vida acadêmica com sucesso e se tornem cidadãos solidários, éticos e responsáveis com capacidade de cuidar do meio ambiente e do próximo, o colégio Episteme conta com uma metodologia diferenciada e inovadora, com a intenção de formar cidadãos tanto para o mundo, quanto para o mercado de trabalho. A instituição nasceu com a proposta construtiva, seguindo-a até os dias de hoje. “Nós sempre partimos da ideia de que a criança aprende cantando, brincando e construindo. E ao longo dos anos começar a questionar a nossa própria didática”, comenta a Mantenedora e Diretora pedagógica do colégio, Marta Ribeiro da Silva.

No ano passado, a escola resolveu inovar e ousar, trocando suas carteiras individuais, por

mesas redondas, onde os alunos podem trabalhar durante as aulas, 100% em grupo. Ainda segundo a diretora, o método tem sido bastante eficaz e benéfico, tanto para os alunos, quanto para o corpo docente da instituição de ensino, que além de promover a inclusão entre os alunos regulares e os especiais, promove a empatia de um ajudar o outro, a autonomia em resolver conflitos entre o grupo e a paciência. “Esse modelo foi adotado para toda a escola, desde o infantil ao ensino médio. Somos uma escola acolhedora e considerada inovadora, e quando adotamos esse formato, também incentivamos e ajudamos os alunos a se prepararem para o mercado de trabalho, porque ele exige isso, o trabalho em grupo”, destaca Marta.





Além disso, o colégio também utiliza um diferente método de avaliação, que conta com uma prova multidisciplinar, composta por 30 a 40 questões, das matérias presentes na grade curricular cursada por cada série. O valor total da prova é distribuído entre as disciplinas e soma com a nota das atividades desenvolvidas ao longo do trimestre. “A avaliação é formativa e processual, não é apenas um método avaliativo que vai informar se aquele aluno é bom ou mau”, explica. Marta também destaca que ao optar pela prova multidisciplinar, tira toda a sobrecarga e ansiedade do aluno, deixando um clima mais leve e o incentivando a ter mais foco. “Com o método antigo de uma semana inteira de provas, nós percebemos que era um sofrimento para o professor, que tinha que passar 15 dias aplicando e corrigindo prova, para o aluno que já chegava ansioso, estressado e também para a família, que via o estado do filho. Com essa nova avaliação, o aluno precisa se concentrar mais e ter mais foco, e isso tornou o clima da escola mais leve”, salienta a diretora.

Também é trabalhado sobre a importância e o impacto dos estudos na vida do aluno, como forma de conscientização tanto para o momento, quanto para o futuro. “Trabalhamos muito a questão da ética, da importância de se dedicar e se preparar bem, pois futuramente em uma entrevista de emprego, para um concurso, vestibular e Enem, será possível sentir o impacto das decisões que eles estão tomando agora”, comenta Marta.

Ademais, como novidade, as provas são realizadas de maneira remota, através de uma plataforma, onde é possível ver o resultado do

aluno de imediato, além de uma tabulação integralizada para o professor, sobre quem são os alunos destaques, quanto tempo o aluno levou para realizar a prova, quais as questões que a classe teve mais dificuldade. A plataforma dá todo o suporte para olhar o processo pedagógico, tudo como forma de otimizar ainda mais o aprendizado.

“Para os alunos da educação inclusiva, nós temos uma sala, chamada sala de apoio pedagógico, que atende todos os alunos da educação especial, alunos que tem um laudo que ao chegarem na instituição, são designados para essa sala, onde passam por uma avaliação com o professor, para que ele conheça as reais dificuldades e para qual área será destinada a aprendizagem desses alunos. Tudo é conversado com a família, terapeutas para que eles aprendam da melhor forma, dentro das salas de aula regulares.”, destaca a mantenedora.





Outro diferencial, são as parcerias que escola tem, que agregam ainda mais para a formação do aluno, como a escola da inteligência que trabalha a questão socioemocional, um processo de ensino aprendizagem que considera o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais para além do acompanhamento curricular que conhecemos como “tradicional”. Outro parceiro, é a Via Maker, com aulas de robótica, responsável por explorar, criar e desenvolver novas tecnologias em máquinas, computadores, softwares e sistemas em geral, a partir do controle mecânico e automático, com aulas seguindo toda a temática e metodologia do colégio, com aulas em grupos.



Com os alunos do Ensino Médio, há um material completo focado na passagem dos alunos para o Enem, com um conteúdo forte e direcionado ao bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio.

O colégio Episteme segue em constante evolução para trazer o melhor para cada aluno, sempre focado no maior aproveitamento e aprendizagem. Pensando nisso, a instituição prepara para o ano que vem, o Ensino Médio noturno, pensando em atender ainda mais a demanda da cidade e em fornecer uma educação completa para os maiores.

Também, a inclusão de cursos extracurriculares, como fotografia, gestão empresarial, tecnologia e entre diversos outros, pensando sempre no futuro dos seus alunos, para que se tornem excelentes profissionais e cidadãos.





“Estamos buscando constantemente trazer o que há de melhor no ramo educacional para a nossa escola e alunos, formando cidadãos responsáveis, éticos, empáticos, autônomos e protagonistas e que se preocupem também, com o meio ambiente. Queremos nos consolidar no mercado educacional como uma instituição de excelência, e creio que estamos no caminho”, conclui a diretora Marta.

Sobre a Instituição

O Colégio Episteme está desde de 1996 oferecendo serviços educacionais, para crianças e adolescentes, com idades de 4 á 18 anos, atendendo desde a Educação Infantil ao Ensino Médio.

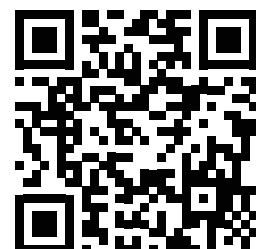
Com uma proposta pedagógica dinâmica, representando um caminho atraente e estimulante, oferecendo abordagens interativas e inovadoras, que ampliam o universo cultural e o repertório cognitivo de seus alunos.

Acreditando que uma formação completa é aquela que proporciona ao aluno a confiança de arriscar novas possibilidades, onde a criança não se percebe como um mero espectador na escola, mas sim, como um integrante totalmente ativo.

Atualmente, o colégio conta com 550 alunos e uma infraestrutura completa, Salas de aula equipadas com Recursos Multimídia, Playground, Sala de Apoio Pedagógico Especializado, Biblioteca & Coworking, Brinquedoteca, Laboratório de Química, Biologia e Física, e Quadra Poliesportiva.



R. Leopoldo Sombini, 105
Jardim São Francisco
Indaiatuba - SP
F: (19) 3875-0189



A IMPORTÂNCIA DO ENSINO TÉCNICO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Um em cada dez estudantes brasileiros cursa ensino técnico ou tecnólogo

por Denise Katahira

No Brasil, pelo menos um em cada dez estudantes com idade entre 15 e 24 anos, fazem cursos profissionalizantes. Esse número, 11%, é inferior à média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que varia de 35% entre os estudantes de 15 a 19 anos a 65% com 20 a 24 anos.

O estudo realizado pelo OCDE enfatiza que a educação profissional é considerada o mínimo necessário para a participação bem-

-sucedida no mercado de trabalho.

No país, os cursos profissionalizantes e tecnológicos são uma modalidade prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que visa preparar jovens para o exercício das profissões e para a inserção no mercado de trabalho.

Em Indaiatuba, a Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura (Fiec) formou nos últimos dois anos, 578 alunos no ensino técnico gratuito, como apontou o levantamento interno de 2022 e 2023.





Atualmente a Fiec possui 1.081 empresas cadastradas no seu Portal de Emprego, ferramenta essa que é disponibilizada para cadastro de empresas interessadas na contratação de estagiários e para alunos e ex-alunos cadastrarem seus currículos. Na Fundação, no primeiro semestre deste ano houve um aumento de 118% na procura por cursos técnicos gratuitos, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em pesquisa com os formandos de 2021, foi constatado que o nível de empregabilidade é alto, pois ficou em 75%.

Etec

Já as 228 Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) são administradas pelo Centro Paula Souza e contam com 226 mil matriculados nos ensinos técnico, integrado, médio e especialização técnica. Ao todo, são ofertados 216 cursos.

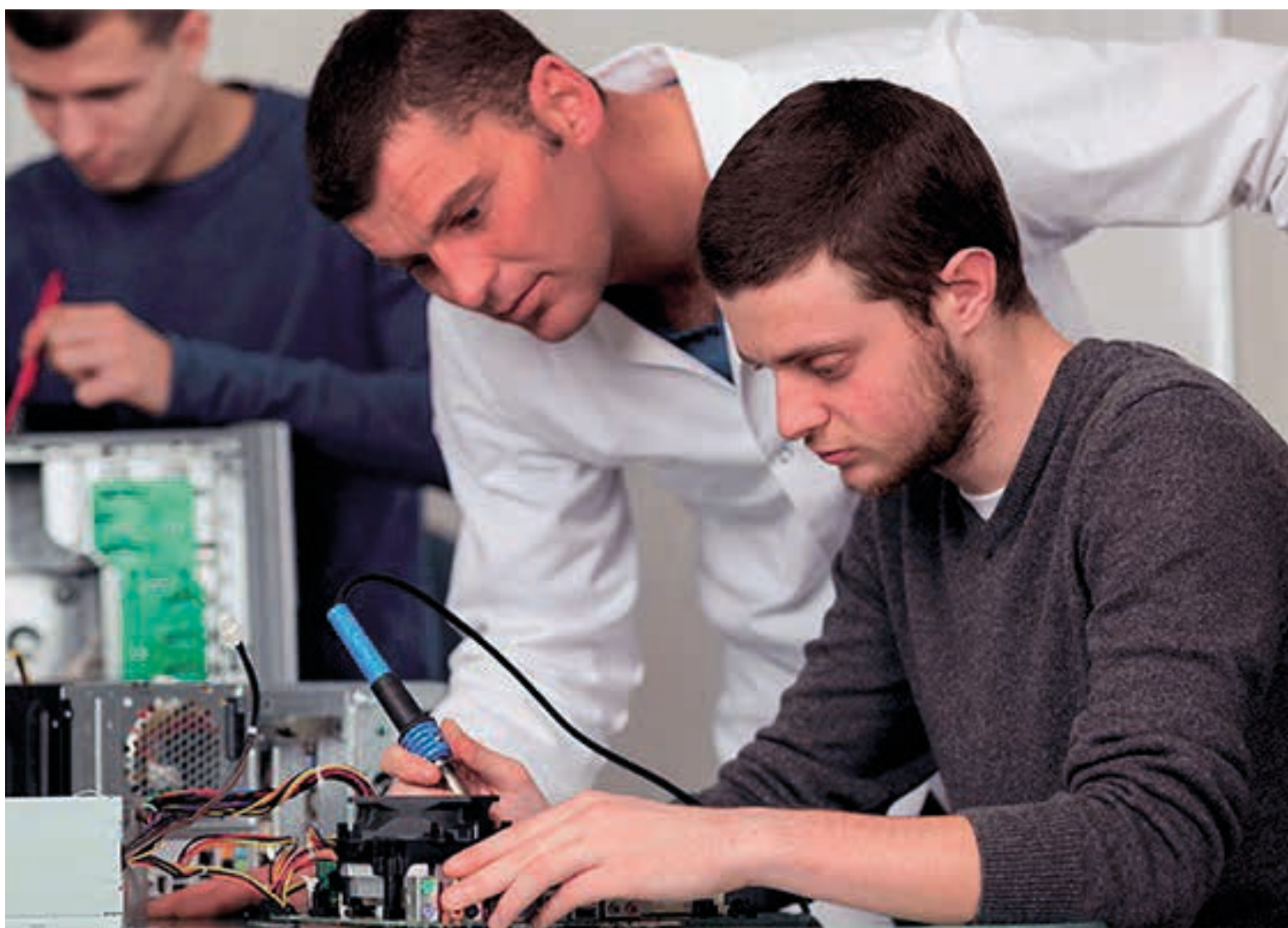
Na Etec o aluno tem acesso a formação profissionalizando, sendo preparado especialmente para o mercado de trabalho e permite ao estudante a possibilidade de estagiar, chances de participar de intercâmbio gratuito, aulas prati-

cas em laboratórios e participação em pesquisas e feiras científicas.

Mapa do Trabalho

Segundo o Mapa do Trabalho, estudo realizado pelo Observatório Nacional da Indústria, o número de vagas para profissionais de nível técnico nas indústrias brasileiras deve crescer mais do que a média estimada para todas as ocupações do setor em 2023.

A estimativa é de que até o fim do ano, os trabalhadores de nível técnico atuando nas indústrias do país sejam mais de 2 milhões. Quase 20% dos postos de trabalho. Ou seja, um em cada cinco empregos no setor industrial serão ocupados por quem concluiu uma escola técnica. Para preencher todas essas vagas, o Brasil precisa formar mais de 77 mil estudantes somente este ano. Segundo Anaely Machado, especialista do Observatório Nacional da Indústria e autora do Mapa do Trabalho Industrial 2022/2025, áreas como logísticas e transporte estão em crescimento.



Qualificar para a indústria 4.0

Estamos em um momento que a indústria deu um salto, onde as máquinas e equipamentos foram melhorados com novas tecnologias, porém há poucos profissionais disponíveis para atuar na indústria 4.0, também conhecida como 4ª Revolução Industrial.

Na Fiec, uma parceria com a empresa Sew-Eurodrive Brasil permite que alunos se formem para a indústria do futuro. O curso de Mecatrônica Industrial 4.0, permite aos estudantes uma formação técnica em todos os conceitos e aplicações para garantir uma vaga no mercado de trabalho. Com esse curso, Indaiatuba se tornou um hub nacional de formação para profissionais das indústrias do futuro, gerando um benefício econômico e social para a economia brasileira.

Empresários defendem ensino técnico como gerador de empregos

Em pesquisa recente divulgada pela Confederação Nacional de Indústrias (CNI), nove a cada 10 empresários do setor industrial disseram acreditar que o ensino técnico permite o ingresso mais rápido de jovens no mercado de trabalho. Para 85% deles, os cursos técnicos abrem mais oportunidades de emprego a quem está entrando na vida profissional do que as modalidades de ensino regular. A pesquisa ainda trouxe informações valiosas para os estudantes que pensam em ingressar em um curso profissionalizante. Os empresários apontaram as áreas mais promissoras no mercado e que, atualmente, mais carecem de mão de obra qualificada, entre elas de TI (30%), mecânica (10%), elétrica (9%), administração (8%), automação industrial (5%) e mecatrônica (4%). Isso porque, para eles, as atividades mais promissoras no Brasil, nos próximos 10 anos, serão ligadas à tecnologia, saúde, engenharia, indústrias e agronomia.

QUAL O PAPEL DA ESCOLA E O QUE CABE À FAMÍLIA, QUANDO O ASSUNTO É EDUCAÇÃO

A parceria entre professores e responsáveis ajuda no processo de aprendizagem, mas educação vem de casa

por Bárbara Garcia

O papel das famílias na educação das crianças envolve responsabilidade, afeto e transmissão de valores. Filhos que contam com pais presentes em suas rotinas têm mais chances de se desenvolverem adequadamente em diferentes aspectos, como o social, o intelectual e o emocional.

Uma boa convivência dentro de casa também garante aos mais novos, uma base sólida e confiável para o amadurecimento. Assim, as crianças conseguem crescer mais seguras para lidar com desafios e viver em sociedade.

Vale destacar que o papel dos familiares em relação às crianças também engloba aspectos financeiros e físicos. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é dever da família, da sociedade e também do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

O ECA ressalta, ainda, que a família deve proteger às crianças contra casos de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Outro ponto importante é que a participação da família na educação dos pequenos também favorece o trabalho das escolas. Afinal, a parceria entre professores e responsáveis abre novas possibilidades para a instituição de ensino desenvolver um trabalho cada vez mais focado nas habilidades individuais dos alunos.

Nesse contexto, é importante que os pais busquem

recursos para que a criança tenha acesso ao conhecimento, a cuidados de saúde, a atividades de lazer e à interação social. Em casa, os filhos também precisam ser ensinados sobre valores, princípios, comportamentos, limites, moral, entre outras coisas. Todos esses ensinamentos são de extrema relevância para a formação de adultos éticos e conscientes sobre seu papel no mundo.

O papel dos pais e da escola na educação: qual a diferença?

Sem dúvidas, é no contexto familiar que as crianças desenvolvem os primeiros laços afetivos e comportamentais, formando aos poucos o seu caráter. Já a escola é o espaço onde os pequenos aprendem a conviver, a gerenciar conflitos, a desenvolver o conhecimento e a aprender coisas novas. Por isso, é possível afirmar que **a educação de um indivíduo começa em casa** e se estende na escola. Tanto os responsáveis quanto a família **devem atuar em conjunto**, com objetivos em comum.

Ou seja, mesmo com a correria do dia a dia e com uma rotina cada vez mais intensa de trabalho, os pais precisam se esforçar para participar da educação dos filhos de forma cada vez mais ativa. Afinal, quando uma criança cresce em um ambiente aberto ao diálogo, ao amor e com vínculos consolidados, ela tem muito mais chances de se tornar uma pessoa mais íntegra e feliz.

Seja exemplo para o seu filho

A educação infantil dentro de casa também acontece por meio de exemplos. Ou seja, muitas vezes as crianças reproduzem os comportamentos que estão acostumadas a ver no dia a dia. Isso vale tanto para questões positivas quanto também para negativas. Sendo assim, se você é o responsável pelo menor, lembre-se de ser um modelo de inspiração para os seus filhos na forma de se alimentar, nos hábitos de vida, no tratamento com os outros e até mesmo nos interesses pelos estudos. Se você quer, por exemplo, que seu filho seja um aluno comprometido com os deveres, crie o hábito de ajudá-lo nas tarefas escolares. Além disso, ensine a ele sobre importância do aprendizado para todas as fases da vida e incentive a gostar de ler livros. Também vale a pena oferecer apoio sempre que ele precisar de ajuda. Até porque carinho, cuidado e atenção não fazem mal a ninguém.



COLÉGIO META É REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

O Colégio Meta Indaiatuba nasce do grande sonho de um educador visionário. Inaugurado em 1º de setembro de 1994, preserva proposta educacional progressista e inovadora, considerando o estudante como ser único e individual, dedicando a ele atenção personalizada. Com metodologia de ensino projetada, construída e desenvolvida por equipe de profissionais com

titulação de mestres, especialistas e graduados, o Colégio tem como meta prioritária formar indivíduos competentes para enfrentar os desafios do futuro com dignidade, ética, inteligência e moral. Seu fundador, Professor Luiz Carlos da Silva, manteve-se à frente da Instituição até 2021, perseguindo uma trajetória que conduziu o Colégio a constituir-se como Instituição de Ensino de relevância e credibilidade.



O reflexo dos diferenciais de sua proposta pedagógica pode ser constatado na vida acadêmica e profissional de tantos jovens formados nessa escola, confirmando os objetivos originais do Colégio: gestão democrática; formação para o exercício pleno da cidadania; formação integral para a continuidade dos estudos e inserção no mundo do trabalho, desenvolvimento da autonomia e da criatividade.

Mas, para além da competência humana, empreendedora e educacional, o Professor Luiz ensinou sua equipe a compreender os estudantes como o motivo central da atuação de todos os envolvidos e esse diferencial é a marca registrada do Colégio Meta, o respeito, afeto, acolhimento, a compreensão, solidariedade, empatia e o atendimento das necessidades individuais, por meio da parceria efetiva com as famílias. Essa visão implantada com naturalidade na rotina escolar é reflexo dos princípios e valores que sempre regeram a vida desse grande Mestre!



Nascido na cidade de Tapiratiba, interior de São Paulo, esse homem corajoso perseguiu suas metas, apesar das poucas condições financeiras das quais dispunha, e conseguiu mudar o seu destino. Nascido no dia 24 de abril de 1964, foi o último filho de uma família de 16 irmãos. Desde pequeno, Luiz Carlos, já demonstrava interesse pelos estudos. Como era o caçula, enquanto seus irmãos trabalhavam no canavial, sua função era auxiliar sua mãe em algumas tarefas. Posteriormente, também chegou a trabalhar na colheita de cana-de-açúcar, mas não por muito tempo. Ele queria outras oportunidades e, como era muito sabia que o único caminho seria o estudo. Com extrema dedicação e persistência, conseguiu uma vaga de auxiliar de almoxarifado na Usina Itaiquara e, à noite, cursava “Técnico em Contabilidade”. Em 1986, concluiu sua primeira graduação e tornou-se professor de História, mudando-se para Indaiatuba em 1990, já casado com sua fiel companheira, Maria de Lourdes dos Santos, época em que assumiu aulas de História no Colégio Deolinda Maneira Severo e encontrou sua verdadeira vocação.

Em 1991, nascia Ana Caroline, primeira filha do casal e, junto com ela, a esperança de que tudo daria certo. Em 1992, Luiz Carlos concluiu sua segunda graduação, tornando-se Pedagogo e, em 1993 nascia Helena, a segunda filha do casal. Em 1994, Luiz resolveu criar um cursinho preparatório para FIEC, chamado “Curso Alternativo” e, um ano depois, foi chamado pela antiga Gessy Lever (atual Unilever) para dar aulas de Telecurso 2000, dentro da empresa. Logo, o convite se estendeu para o curso supletivo e, para atender a essa demanda era necessário encontrar um novo espaço, fato que o levou a conhecer a Direção da escola “Meta Supletivo”, com a qual estabeleceu parceria, posteriormente culminando na aquisição da escola. Em 1997, Luiz assumiu a Direção do Colégio, com apenas 42 alunos de Curso Supletivo, mesmo ano em que nasceu Rodolfo, o terceiro e último filho do casal. Trabalhou muito, desempenhando dupla jornada porque não queria deixar a sala de aula, sua grande paixão.



Esse é o contexto do nascimento do Colégio Meta, que, desde então, nunca parou para garantir aos seus estudantes educação qualitativa, inclusive ampliando suas instalações para a sua segunda unidade, localizada em Itaiaci, em 2014.

Eleito vereador em 2020, porque também perseguia o ideal de fazer mais e melhor pelas pessoas de modo geral e por Indaiatuba, seu admirável percurso registrou marcas e memórias que jamais se apagarão. Apesar de sua partida em abril de 2021, deixou o seu legado nas mãos de suas filhas, cuidadosamente preparadas por ele para garantir a perpetuação de seu sonho, seus valores e princípios.

Completando 29 anos de existência, o Colégio Meta mantém o compromisso de oferecer formação qualitativa às crianças e jovens. Consolidado como escola de Educação Básica de relevância e referência na região, preserva a missão a que se propôs, desde que fora fundado: formar cidadãos bem-sucedidos na vida acadêmica, profissional e pessoal, capazes de promover interferências e transformações.



Os princípios de sua proposta fundamentam-se na construção do conhecimento como resultado de processos de interação, formação humana e integral, participação ativa do estudante em todas as atividades que envolvem os atos de ensinar e aprender, no desenvolvimento da criatividade, criticidade e autonomia.

Tradicional por sua expertise e inovador por estabelecer constantes processos de aprimoramento e inserção tecnológica, conecta pais, alunos e equipe escolar com as demandas do Século XXI, compartilhando orientações, promovendo formações, com a visão de que os objetivos educacionais demandam responsabilidade, respeito e parceria com as famílias.

Dispõe de duas unidades, que ofertam todas as modalidades de ensino da Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais, finais e Ensino Médio.

Robótica e pensamento computacional

O pensamento computacional, habilidade fundamental no mundo tecnológico da atualidade, é amplamente desenvolvido por meio da robótica educacional. Essa abordagem pedagógica inovadora combina princípios da Ciência da Computação, Engenharia e Programação, com a interação prática proporcionada por robôs.

A robótica educacional envolve a criação, programação e manipulação de robôs, permitindo que os alunos coloquem em prática conceitos teóricos de forma prática, contextualizada e significativa. Essa abordagem não apenas torna o aprendizado mais envolvente, mas também estimula a resolução de problemas, o pensamento lógico e a criatividade. Os alunos são desafiados a projetar soluções para problemas do mundo real, desde tarefas simples, como fazer um robô seguir uma linha, até projetos mais complexos, como a construção de robôs autônomos.

Um dos principais pilares do pensamento computacional desenvolvido por meio da robótica é a habilidade de decompor problemas complexos em partes menores e gerenciáveis. Os alunos aprendem a dividir tarefas em sequências lógicas de comandos para programar o comportamento dos robôs. Isso estimula a habilidade de analisar problemas de forma sistemática e encontrar soluções passo a passo, uma habilidade valiosa não apenas na programação, mas em várias áreas da cultura maker e da vida.

Além disso, a robótica educacional enfatiza a importância da apuração de dados e do pensamento crítico. Quando os alunos enfrentam erros ou falhas em seus programas, eles são desafiados a identificar e corrigir esses problemas, promovendo a perseverança e a resiliência. Essa abordagem também incentiva o aprendizado colaborativo, já que os alunos frequentemente trabalham em equipes para resolver desafios complexos, aprimorando suas habilidades de comunicação e trabalho em equipe.



Outro aspecto fundamental é a criatividade. A robótica permite que os alunos experimentem, inovem e personalizem seus projetos, estimulando a imaginação e a originalidade. À medida que ganham confiança em suas habilidades de programação, eles podem criar robôs que realizam tarefas únicas e resolvem problemas de maneiras criativas.

A robótica educacional também ajuda a eliminar a ideia de que a tecnologia é inacessível ou intimidante. Ao interagir com robôs desde cedo, os estudantes desenvolvem uma compreensão mais sólida da tecnologia e de como ela pode ser aplicada para resolver problemas do mundo real. Isso ajuda a preparar os alunos para carreiras em STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) e os torna cidadãos mais informados em um mundo cada vez mais tecnológico.





A diversificação do Conhecimento

Uma das principais virtudes dos itinerários formativos é a possibilidade de diversificação do conhecimento. Os alunos têm a oportunidade de escolher itinerários que se alinham com seus interesses, paixões, expectativas e metas de carreira. Isso permite que eles vivenciem saberes para além da Base Comum, adquirindo habilidades específicas em áreas do conhecimento com as quais estabelecem maior afinidade, a saber, Códigos e Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática.

Flexibilidade Curricular

Os itinerários formativos também trazem flexibilidade curricular. Os estudantes podem adaptar seu currículo de acordo com suas preferências, criando um ambiente de aprendizado mais personalizado. Isso incentiva a autodeterminação, o que é fundamental para o desenvolvimento de habilidades de autogestão e planejamento, competências valiosas para a vida adulta.

O programa PRODIGIUS da VIAMAKER é uma ferramenta poderosa para desenvolver o pensamento computacional nos estudantes em formação. A resolução de problemas é fortemente estimulada, assim como o raciocínio lógico, a criatividade, a colaboração e a confiança em lidar com a tecnologia. Ao fornecer uma abordagem prática e envolvente para o aprendizado, a robótica educacional prepara para os desafios do século 21 e contribui para a formação de pensadores computacionais habilidosos e criativos.

O Novo Ensino Médio e as virtudes dos Itinerários Formativos

O ensino médio é a etapa final da formação educacional básica dos jovens, preparando-os para escolhas futuras, sejam acadêmicas ou profissionais. O Novo Ensino Médio, implementado no Brasil e em outros países, traz consigo mudanças significativas, com destaque para os itinerários formativos, que são uma evolução importante no sistema educacional, considerando principalmente:





Preparação para o Mercado de Trabalho

Os itinerários formativos oferecem uma preparação mais sólida para o mercado de trabalho. Os alunos têm a oportunidade de se envolver em cursos de formação profissional e práticos, que os preparam para carreiras específicas, tornando-os mais empregáveis após a formatura. Isso é especialmente relevante em um mundo onde as habilidades práticas e técnicas são altamente valorizadas.

Estímulo ao Empreendedorismo

Alguns itinerários permitem que os alunos desenvolvam habilidades empreendedoras, incentivando a criação e gestão de projetos próprios. Isso fomenta a inovação, a criatividade e a mentalidade empreendedora, características que são úteis em várias áreas profissionais.

Maior compromisso e engajamento dos estudantes

Quando os estudantes escolhem cursos alinhados com seus interesses, eles tendem a estar mais motivados e engajados no processo de aprendizagem. Isso promove um desempenho acadêmico aprimorado e uma experiência educacional mais significativa.

Preparação para a Continuação dos Estudos

O Novo Ensino Médio também prepara os jovens estudantes para a continuidade dos estudos, seja em cursos superiores, ou em programas de formação técnica e profissionalizante. Eles adquirem uma base sólida de conhecimento em suas áreas de interesse, facilitando a transição

para o próximo estágio de suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

Em resumo, o Novo Ensino Médio e seus itinerários formativos oferecem muitas virtudes, desde a diversificação do conhecimento até a preparação para o mercado de trabalho e o estímulo ao empreendedorismo. Essas mudanças visam tornar o ensino médio mais relevante, personalizado e alinhado com as necessidades dos estudantes, prepara-

ndo-os para um futuro de sucesso acadêmico e profissional.

Educação Socioemocional

Em um mundo cada vez mais complexo e interconectado, a educação socioemocional ganha destaque como um pilar fundamental para o desenvolvimento integral dos indivíduos. A capacidade de compreender, expressar e gerenciar emoções, assim como cultivar relacionamentos saudáveis, tornou-se crucial em nossa sociedade contemporânea. Neste contexto, o Laboratório Inteligência de Vida (LIV) surge como uma ferramenta valiosa para promover essas competências socioemocionais nas escolas.

A Sociedade Atual e a Necessidade da Educação Socioemocional

A sociedade contemporânea enfrenta desafios únicos, como altos níveis de estresse, ansiedade e dificuldades na comunicação interpessoal. Nesse cenário, a educação socioemocional emerge como um contraponto essencial. Ela capacita os indivíduos a lidar com suas próprias emoções e as emoções dos outros, promovendo empatia, resiliência e habilidades de solução de problemas.

O Papel do LIV na Educação Socioemocional

O Laboratório Inteligência de Vida (LIV) é um programa educacional que se destaca por seu enfoque harmonizado com as demandas e perfil das crianças e jovens das diversas faixas etárias. Ele oferece ferramentas, recursos e estratégias que auxiliam toda comunidade escolar a desenvolver habilidades fundamentais para a vida.

Promoção do Autoconhecimento

O LIV ajuda os estudantes a explorarem e compreenderem suas próprias emoções, promovendo o autoconhecimento. Isso permite que eles identifiquem seus sentimentos, necessidades e objetivos, o que é crucial para tomar decisões respaldadas e construir relacionamentos saudáveis.

Desenvolvimento de Habilidades Sociais

Além do autoconhecimento, o programa enfatiza o desenvolvimento de habilidades sociais. Os alunos aprendem a se comunicar de maneira eficaz, resolver conflitos de forma construtiva e colaborar uns com os outros. Essas habilidades são essenciais para o sucesso não apenas na escola, mas principalmente na vida adulta.

Fomento da Resiliência

O LIV também se concentra na resiliência, capacitando crianças e jovens a enfrentarem desafios com confiança. Eles aprendem a lidar com fracassos, superar obstáculos e manter uma mentalidade positiva diante das adversidades.

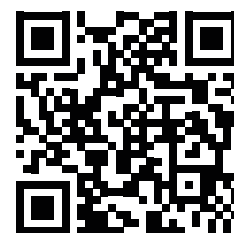
Melhoria do Clima Escolar

Atingindo toda comunidade escolar, o LIV contribui para a melhoria do clima institucional. Aos poucos, ocorre a redução de conflitos e do bullying, o que torna o ambiente mais acolhedor e inclusivo para todos.

Preparação para o Futuro

Na medida em que as habilidades e competências socioemocionais são desenvolvidas, amplia-se a capacidade de gerenciar emoções, trabalhar em equipe e resolver problemas, o que é exigido atualmente no exercício de qualquer carreira profissional.

O Laboratório Inteligência de Vida (LIV) se destaca como um programa eficaz para tornar os estudantes cidadãos emocionalmente inteligentes, resilientes e preparados para o futuro. O Colégio Meta investe na educação socioemocional porque é convicto de que está investindo no bem-estar e sucesso das futuras gerações.



Unidade I

**Rua Hermínio Steffen, 96 - Jd. Regina
Indaiatuba/SP
Tel: (19) 3875-2381
WhatsApp: (19) 98180-0068**

Unidade II

**Av. Cor. Antônio Estanislau do Amaral, 1541
Itaici - Indaiatuba/SP
Tel: (19) 3816-8457
WhatsApp: (19) 98180-0095**



MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO:

PEDAGOGA EXPLICA BENEFÍCIOS E PREJUÍZOS DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO E O ENSINO INTEGRAL

Desde 2017, o Ensino Médio não é dividido por disciplinas,
mas sim por áreas do conhecimento

por Bárbara Garcia



Você sabia que há seis anos, o Ensino Médio é oferecido por trilhas do conhecimento, em que os estudantes podem escolher entre cursar Matemática, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Linguagens e Ciências da Natureza?

Conversamos com a pedagoga, docente da graduação em Pedagogia do Grupo Unieduk Lucelaine Zampolin, para esclarecer quais os benefícios e malefícios que essa forma de ensino pode trazer aos estudantes de escolas públicas e privadas.

Ela pondera diversas questões sociais que devem ser consideradas. Confira na entrevista:

JME: O jornal Estadão documentou que nas escolas públicas, os alunos estavam sendo divididos de acordo com o número de professores e salas disponíveis. Sendo assim o aluno não conseguia optar pela trilha de disciplinas do seu interesse. Enquanto nas escolas particulares, além de optar pelo que queriam, os alunos ainda recebiam todo o suporte necessário. Você acredita que a reforma do ensino médio vai aumentar ainda mais as desigualdades do sistema público e privado?

Lucelaine: Para responder a essa questão precisamos retomar as diferenças na forma de contratação de professores nos sistemas públicos e privados de ensino.

Os sistemas públicos contratam, geralmente, através de concurso público ou processo seletivo. Essa forma de contratação é uma normativa prevista na Constituição Federal e, dessa forma, os profissionais se tornam estáveis no quadro do magistério. A oferta das aulas precisa analisar e respeitar os Recursos Humanos disponíveis para cada sistema.

Uma escola particular pode, por exemplo, contratar e dispensar profissionais a qualquer tempo, atendendo às necessidades observadas. Talvez essa possibilidade seja um facilitador na oferta das disciplinas com o critério único da escolha do aluno.

Quanto às desigualdades observadas entre os sistemas público e privado de ensino, cabe ressaltar que esses sistemas têm objetivos diferentes. O sistema privado atende, e muito bem, a uma parcela da sociedade que se adapta ao seu formato, tanto na questão financeira quanto às normas e currículo. Tanto que podemos observar uma movimentação bastante significativa de alunos entre as escolas privadas durante o ensino fundamental. Já o sistema público de ensino visa atender ao previsto, tanto na Constituição Federal, quanto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e Estatuto da Criança e do Adolescente, oferecendo acesso e permanência a todos em idade escolar. Para isso, muitas vezes, o currículo precisa ser adaptado às habilidades e competências de cada aluno, respeitando suas dificuldades e apostando em suas potencialidades.

O maior problema é que todas essas diferenças, inclusive de concepção, são analisadas pela mesma métrica em nosso país: o vestibular. Instituições de ensino superior, tanto públicas quanto privadas, avaliam todos os candidatos da mesma forma, sem esse respeito às diferenças.

Quais são os pontos negativos da reforma do ensino médio? E positivos?

Baixado por meio da Medida Provisória 746, de 2016, que entre outras coisas instituía a política de incentivo à ampliação das escolas de tempo integral, e convertido na Lei Federal 13.415, de 2017, o novo modelo de Ensino Médio não é dividido por disciplinas, mas por áreas do conhecimento que são: Matemática e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.



Ao escolher um itinerário de aprofundamento, é possível que o aluno tenha sua formação básica prejudicada, trocando conteúdos de história do Brasil, por exemplo, por marketing e empreendedorismo. É claro que esse aluno sairá com maior embasamento para o mercado de trabalho atual, mas é esse o objetivo da educação básica? Formar mão de obra para o mercado de trabalho? Além disso, a carga horária dedicada a essa formação é muito menor do que a observada nos atuais cursos técnicos. O itinerário de aprofundamento, que substitui a formação geral, ocupa 28,6% da carga horária total do Ensino Médio no estado de São Paulo.

É possível que tenhamos trabalhadores treinados à elaboração de planilhas e jogos, porém, sem a habilidade necessária para refletir sobre eles ou analisar as informações neles contidas.



Você acha que os adolescentes ganham ao escolher disciplinas específicas ou perdem por não poder ter contato com o todo?

Uma das mudanças mais marcantes com a reforma do ensino médio é a flexibilização do currículo. Os estudantes, agora, têm a oportunidade de escolher parte das disciplinas que desejam cursar com base em seus interesses, aptidões e objetivos de vida. Isso permite uma maior personalização da educação e ajuda os alunos a se envolverem mais no processo de aprendizagem. Mas será que nossos adolescentes têm maturidade para uma escolha tão importante? Quantos alunos escolherão esse ou aquele itinerário muito mais por influência do grupo de amigos do que por habilidade e predileção?

Retomo aqui o formato do vestibular brasileiro que, até hoje, avalia conteúdos das diver-

sas áreas. Se não houver mudanças na forma de ingresso na graduação das instituições públicas de ensino, os alunos sofrerão a falta de contato com esses conteúdos diversos.

Quais os benefícios e malefícios do ensino médio integral? E novamente, isso vai escancarar as dificuldades e desigualdades entre escolas públicas e particulares?

Quando falamos em Ensino Integral, precisamos definir e diferenciar esse conceito. Há muita diferença entre o Ensino Integral e o Ensino em Tempo Integral. Não basta oferecer mais horas na escola se essas não forem bem aproveitadas para o desenvolvimento dos alunos. O tempo, por si só, não garante nada além da segurança física e alimentar desse grupo.

O ensino médio integral possibilita o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências com a oferta mais ampla de atividades extracurriculares, apoio acadêmico e desenvolvimento de habilidades socioemocionais, éticas e cidadãs.

Em resumo, o novo ensino médio no Brasil busca proporcionar uma educação mais flexível, personalizada e relevante para os estudantes, preparando-os para os desafios do século XXI, porém a restrição nos conteúdos, embora possa melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, poderá privá-los de conteúdos mais amplos.

Com o intuito de desenvolver habilidades, competências e valores necessários para uma participação efetiva na sociedade e no mercado de trabalho, corremos o sério risco de retornarmos ao formato de uma educação tecnicista.

Plano Nacional de Educação será encaminhado ao Congresso em 2024

O Ministério da Educação (MEC) vai encaminhar o projeto de Lei do novo Plano Nacional de Educação (PNE) 2024-2034, no primeiro semestre do próximo ano. Apesar de a legislação em vigor determinar que a proposta seja encaminhada ao Congresso Nacional em junho, a pasta disse não considerar que o trâmite está em atraso e que a intenção é debater as novas metas com a sociedade, nas conferências municipais, que começam em outubro, conferências estaduais e na conferência nacional de educação, que acontecem na sequência.

A proposta é resultado de debate e articulação entre as secretarias do MEC e entidades como o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), o Fórum Nacional de Educação (FNE), o Conselho Nacional de Educação (CNE), o Fórum dos Conselhos Estaduais de Educação (Foncede), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Câmara dos Deputados e o Senado. O PNE atual traz 20 metas para gestores públicos, da educação infantil ao ensino superior. No total, são 56 indicadores passíveis de mensuração e que não possuem valor de referência.

Na educação básica, foi lançado o programa Escolas em Tempo Integral, com um orçamento inicial de R\$ 4 bilhões, para que estados e municípios ampliem as matrículas de tempo integral em suas redes. O programa prioriza secretarias com menor expansão, auxiliando-as financeiramente para este primeiro passo.

O ministério também quer ampliar as vagas em creche e pré-escola. O programa Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação Básica vai retomar quase 3,6 mil obras paradas em escolas de todo o Brasil, das quais mais de 1.200 são creches e pré-escolas. O total de investimentos é R\$ 4 bilhões até 2026.

Outra meta do governo, por meio do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, é subsidiar ações concretas dos estados, municípios e Distrito Federal, para a promoção da alfabetização de todas as crianças do país. Para isso, o investimento será de cerca de R\$ 1 bilhão, em 2023, e mais R\$ 2 bilhões durante os próximos três anos. A expectativa é beneficiar 4 milhões de estudantes de 4 e 5 anos de idade,

em 80 mil escolas públicas que ofertam pré-escola; 4,5 milhões de 6 e 7 anos de idade, em 98 mil escolas públicas de anos iniciais; e 7,3 milhões de 8 a 10 anos de idade, em 98 mil escolas públicas de anos iniciais.



Há ainda o Programa de Apoio à Manutenção da Educação Infantil em 2023, que transfere recursos com o objetivo de garantir a expansão da oferta e regular o funcionamento das novas matrículas. Neste ano, foram investidos R\$ 53.954.754,36 para novas turmas, beneficiando 10.636 novas matrículas na educação infantil, e R\$ 28.118.471,34 em novos estabelecimentos, beneficiando 5.495 novas vagas na educação infantil. A educação infantil está inclusa e contemplada também no Programa Escola Em Tempo Integral.

(Fonte: MEC)

ESCOLA HUMANIZADA: O QUE É E COMO CRIAR A EDUCAÇÃO FOCADA NO SER

Psicopedagoga destaca que o processo faz com que todos os envolvidos sejam protagonistas do próprio aprendizado

por Rayane Lins

A escola deve oferecer aos alunos uma base sólida, não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas também, para o desenvolvimento humano. Por isso, criar uma escola humanizada é um passo interessante para valorizar cada aluno e construir uma educação mais respeitosa.

Com esse processo, a experiência dos estudantes irá muito além de adquirir conhecimento de forma automatizada. É possível estimular a socialização e a empatia, ajudar na superação de traumas e conflitos e desenvolver a afetividade.

A educação humanizada leva em consideração a subjetividade de cada estudante, reconhecendo que cada indivíduo é completo, com sonhos, frustrações, medos etc. Diante desse cenário, cada pessoa deve ser compreendida em sua totalidade, sendo que os aspectos emocionais ganham importância no processo de ensino. O objetivo dessa abordagem é fazer com que o estudante se sinta acolhido e pertencente aos grupos com os quais convive, seja na escola ou em outros espaços. Desse modo, a escola não estará preocupada apenas com conceitos e fórmulas, mas com o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.





Para a Psicopedagoga e Neurocientista, Pamella Lopes o processo que a instituição passa para se tornar humanizada, permite com que o ser humano ensine e aprenda ao mesmo tempo, que todos sejam protagonistas do aprendizado. “Isso significa que ele irá aprender conforme suas habilidades, especificidades e nichos de interesse. As escolas humanizadas, são capazes de respeitar as particularidades de cada aluno e além do desempenho acadêmico, valorizam suas relações humanas, suas emoções, frustrações, levando em consideração que cada ser tem seu tempo para amadurecer, para aprender, para ser, e que está tudo bem”, comenta a profissional.

Ainda segundo Pamella, para uma instituição ser considerada humanizada, ela deve se preocupar com o desenvolvimento socioemocional de cada aluno e de cada colaborador, ser

inclusiva e entender que cada pessoa que entrar por sua porta é um ser único, com sonhos, vontades, habilidades, assim como frustrações, problemas, limitações. Quando a escola presta atenção a esses pontos, ela é capaz de proporcionar uma educação humanizada.

“Para que isso seja possível, é necessário criar um canal de comunicação assertivo com alunos, familiares e colaboradores, buscando uma comunicação não violenta ao resolver situações de conflito, evitando novas frustrações, oferecer um ensino com metodologias ativas, ou seja, estratégias de ensino mais autônoma e participativa, tornando a aprendizagem mais significativa para os alunos. Além de investir em uma formação continuada para seus colaboradores, pois esses precisam de ferramentas para lidar com as adversidades que permeiam a escola”, destaca.



Uma forma de humanizar esse processo, por exemplo, é fazer um plano de aulas colaborativos. Deixe que os alunos opinem sobre como serão as aulas, lugares que gostariam de visitar, metodologia de aula, entre outros. Aliás, esse processo colaborativo pode ser levado para toda a escola, ouvindo as opiniões dos estudantes sobre decisões e organização da escola.

Escolha métodos de avaliação que vão além das provas

A avaliação por meio de provas é um método comum de avaliação de desempenho e conhecimento. No entanto, alguns alunos não se sentem confortáveis com esse formato e, na ansiedade, acabam cometendo erros que não representam seu real aprendi-

Escolha metodologias que valorizem o aluno

Para praticar uma educação humanizada é interessante escolher metodologias de ensino que coloquem cada aluno no centro do seu próprio aprendizado. Dessa forma, ele se sente uma pessoa única, com suas preocupações e limitações valorizadas.

Algumas metodologias que valorizam o protagonismo do aluno são:

- aprendizagem cooperativa
- aprendizagem entre pares
- aprendizagem baseada em problemas
- metodologia Paulo Freire
- aprendizagem baseada em projetos
- método Montessori

As aulas são planejadas a partir da necessidade e da curiosidade dos alunos, então, por que não ouvi-los ao tomar decisões sobre como serão essas aulas?

zido e nem ao menos determinam em que aspectos precisam se dedicar. Então, é válido buscar formas alternativas como trabalhos e autoavaliação. Dessa maneira, o aluno sente que suas limitações são respeitadas.

Benefícios da educação humanizada

Para a Psicopedagoga Pamella, os benefícios são muitos. Alunos, pais, colaboradores, todos, aprendem a se sentir pertencentes e conectados com o meio em que vivem e com as pessoas que as rodeiam. Aprendem a desenvolver e exercitar diariamente, o respeito mútuo. Se tornam assertivos a longo prazo, além de se sentirem seguros e confiantes sobre os objetivos da instituição. Aos alunos, cabe a capacidade de decidirem sobre si mesmos e sobre o meio social, desenvolverem inteligência emocional, além de habilidades específicas, autorregulação, limites e motivação. Além disso, esse método possui diversos outros benefícios, como:

Aprimoramento das relações nos espaços escolares: As pessoas têm experiências e histórias diversas. E a educação humanizada deixa o espaço aberto para o diálogo, ao mesmo tempo em que valoriza as diferenças. Nesse sentido, permite que todos compartilhem o que estão sentindo, de modo que as dificuldades são trabalhadas em um ambiente seguro para resolver conflitos.

Empatia como base para a convivência: Colocar-se no lugar do outro é um princípio essencial para a vida em sociedade, o que inclui os ambientes das instituições de ensino. Afinal, tal sentimento contribui para que se conheça os estudantes, bem como as suas angústias e necessidades. E, naturalmente, facilita para que se pense em atividades e exercícios que integrem todos, sem distinção.

Estímulo à autoconfiança: A personalização do ensino, possível a partir da educação humanizada, estimula o desenvolvimento pessoal, o que faz com que o estudante tenha um espaço favorável ao fortalecimento da autoestima e da autoconfiança. E não restam dúvidas do quanto as pessoas podem ir mais longe quando acreditam no próprio potencial.

Maior motivação no processo de aprendizagem: Cada aluno lida com os estudos de uma forma e existem diferentes aspectos que podem impactar no interesse nas aulas e, conseqüentemente, no processo de aprendizagem. Ao oferecer um ponto de apoio, os profissionais que aplicam a educação humanizada são capazes de aproximar os conteúdos da história de cada um e despertar a curiosidade, o que tende a estimular o desejo de aprender mais.

Trocas produtivas entre os professores: Ao praticar a educação humanizada, a instituição de ensino incentiva que os profissionais debatam as possibilidades e troquem experiências. É um processo bastante valioso, uma vez que tais conversas podem se desdobrar em novas ações e estratégias, considerando sempre o que é mais agregador para o estudante.

“Quando a educação positiva, ou humanizada é priorizada nas instituições, podemos presenciar o sentimento de pertencimento dos alunos e, partir do momento em que evidenciadas as habilidades individuais, fortalecemos a autoestima e desenvolvemos indivíduos com capacidade de flexibilidade cognitiva, ou seja, aquela pessoa que pensa fora da ‘caixinha’”, conclui a psicopedagoga Pamella.



VAMOS FALAR DE INCLUSÃO!

COMO INCLUIR MELHOR CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA EM SALA DE AULA

Pedagoga, especialista em atividade adaptada explica melhores estratégias

por Bárbara Garcia

A inclusão de pessoas com deficiência é, infelizmente, um assunto muito recente. Desde 2007, na Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência ficou tido como consenso que o real problema não está nos corpos das pessoas, mas sim na sociedade, que não está preparada para acolhê-los.

Conversamos com a pedagoga, doutora em atividade adaptada e professora de dança inclusiva Keyla Ferrari, para dar algumas dicas de como acolher melhor as crianças e adolescentes em sala de aula.

Keyla explica que, em primeiro lugar, os educadores devem ter uma conversa prévia com os demais alunos antes que a criança chegue. “Explicar o que é a verdadeira inclusão, como tratar com respeito, como acolher, deve ser feito previamente. Assim, a conscientização já começa nesse ponto”, esclarece.

Após a chegada da criança, que pode ter deficiências diversas como motora, visual, auditiva, ou intelectual, é preciso ter estratégias de sensibilização dos demais. No caso de crianças surdas que usam a linguagem de libras, é interessante propor uma atividade bimodal, ou seja, em que parte é falada e parte é feita em libras. “Mesmo que a LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais – ainda não faça parte do currículo obrigatório, é importante ensiná-la, para promover a sensibilização das demais crianças.



Outra atividade interessante, no caso de uma criança com deficiência visual, é vender as demais durante a aula, ou em uma parte da atividade, para que elas sintam como é viver sem enxergar. “Isso é importante para promover empatia, fazer com que as demais crianças se sintam na pele das outras”, explica a doutora.

Para alunos com deficiência motora, podem ser feitas atividades colaborativas, que são as que a criança com dificuldade com ou sem acompanhante tem uma função no jogo, ao contrário de ficar apenas olhando, o que não pode ocorrer em nenhuma hipótese. A criança ou adolescente precisa se sentir parte do grupo, e aos poucos, ela vai ganhando o carinho dos demais.

Uma palavra mais do que importante é essa: carinho. Pessoas com deficiência já sofrem demais pela falta de acesso na sociedade em geral, então, a escola deve ser um local de acolhimento, humanização, aprendizado coletivo e segurança. Na hora de escolher um colégio para os filhos, é importante que os pais deixem a mentalidade de pensar somente no futuro, com preocupações específicas para os vestibulares. É necessário encontrar uma escola que valorize a formação como ser humano e hábitos de solidariedade, cooperação e empatia.

Em caso de bullying ou discriminação, é imprescindível que a direção pedagógica seja informada e tome providências. Conversar com os alunos que praticam a discriminação e com os pais delas é importante para que a situação não se repita. Aluno nenhum, com ou sem deficiência, merece passar por violência psicológica.

Autismo

Como uma deficiência oculta, é importante respeitar também as pessoas com diagnóstico do espectro autista, o TEA (Transtorno do Espectro Autista). Está caindo em desuso a ideia de que possa existir grau leve, moderado ou grave, pois todos passam por dificuldades que podem ser bastante limitantes.

Em primeiro lugar, é preciso entender que mais recentemente o autismo foi dividido em níveis de suporte. Significa que o suporte um é para pessoas que precisam de menos ajuda, o suporte dois para um pouco mais de auxílio e o suporte três com maior necessidade de apoio.

Keyla explica que a escola, antes da entrada da criança, precisa escolher um local em que a acústica seja adequada, para que os barulhos não impeçam o conforto e participação da criança autista.

“Não apenas o professor deve fazer a parte dele, mas toda a escola, pois a criança é responsável todos. A sala deve ser organizada, com os armários com nomes dos alunos. Em caso de a criança ter um acompanhante, é necessário que a lei seja cumprida e que se aceite esta pessoa que auxilia. É preciso controlar o tom de voz das outras crianças”, conta Keyla.

Importante também, que as atividades sejam ditas para a criança de um dia para o outro, para que ela esteja preparada. Há os casos em que é necessário suporte menor, com preocupações mais brandas, mas nos casos de suporte maior, em que é necessária ajuda para ir ao banheiro, escovar os dentes, e outras, que seja dado auxílio e apoio também ao professor. Isso é muito necessário que se deixe esclarecido, explica a especialista.





Brincadeiras que podem ser feitas com as crianças PCD:

1. Brincando com sombras

Para desenvolver os movimentos corporais e ativar a curiosidade dos alunos, a sugestão é brincar com as sombras. No pátio da escola, por exemplo, as crianças podem brincar de um pega-pega diferente, onde uma deve correr para pegar a sombra da outra. Também é possível brincar de teatro com as imagens projetadas nas paredes pelas mãos e outros objetos e até criar histórias usando moldes do alfabeto e de palavras.

2. Alfabeto na natureza

O processo de alfabetização pode ser levado para fora da sala de aula em uma atividade para construir um dicionário a partir da natureza. A ideia é explorar a área externa da escola em busca de insetos, animais e plantas com diferentes iniciais para completar as letras do alfabeto. Assim, o estudante entra em contato com elementos naturais como terra, água, plantas e insetos, fazendo um registro a partir do que foi encontrado. Dessa forma, amplia-se o vocabulário das crianças e se apresenta um novo universo de aprendizagem, muito mais lúdico.

3. Caixa dos sentidos

Nesta atividade, os alunos devem sentir os elementos da natureza e descrevê-los aos colegas. Para isso, faça dois buracos na lateral de uma caixa de papelão para que as crianças consigam colocar a mão no interior. Dentro da caixa, deposite pedras, folhas, galhos ou um punhado de terra. A intenção é que as crianças explorem os sentidos durante a brincadeira e falem para os outros o que estão encontrando na caixa.





4. Vôlei sentado

O vôlei sentado é uma adaptação da modalidade para crianças com mobilidade reduzida. As crianças são divididas em dois times e, sentadas no chão, devem passar a bola de um lado para o outro na intenção de fazer pontos. As regras podem ser alteradas conforme as necessidades do grupo, o importante é que elas se divirtam e descubram ali uma nova forma de brincar.

5. Pega-pega sensorial

Nesta brincadeira os alunos devem ser vendados e um deles escolhido para ser o “pegador”, que deve se orientar pelo som das crianças para encontrá-las. Existem algumas opções para fazer o som de identificação. Os próprios alunos podem emitir ruídos com o corpo, eles podem usar instrumentos musicais ou outros objetos que façam sons. O objetivo da atividade é que todos experimentem a sensação de utilizar os outros sentidos quando estão sem a visão.

6. Desafios na areia

A ideia da brincadeira é proporcionar uma experiência sensorial e desafiadora às crianças. Sentadas na areia, elas devem ser incentivadas a realizar diversos desafios naquele espaço. Você pode pedir que criem formas geométricas com as mãos, que construam um caminho ou até que encontrem brinquedos previamente escondidos. A atividade estimula o desenvolvimento da coordenação motora, a criatividade e o trabalho em equipe entre as crianças.

Meu testemunho

Eu, Bárbara Garcia, a repórter desta matéria, tenho uma deficiência motora e utilizo um andador de três rodas para me locomover. Hoje, com 29 anos, tenho uma vida funcional, mas há mais de 20 anos, quando estava na escola, era muito diferente. Com quatro anos fui forçada por uma professora a subir uma escada grande sem apoio nenhum, e depois levei um tombo. Passava os recreios sozinha, sentada em um canto. Os colegas não costumavam ajudar a comprar o lanche, e muitas vezes a sala de aula era no andar de cima. Durante a adolescência, fui muito ridicularizada, praticamente excluída de toda atividade ou vivência social entre os colegas. Escrevo isso com o intuito de que criança e adolescente nenhum passe por tanta negligência e maus-tratos. Vamos lutar por uma sociedade mais inclusiva e humana!



É POSSÍVEL ADQUIRIR HABILIDADES FUNDAMENTAIS À ALFABETIZAÇÃO BRINCANDO

Criança tem que brincar! Essas atividades são fundamentais para o desenvolvimento psicomotor

por Flávia Girardi

Que toda a criança gosta e precisa brincar, todo mundo já sabe, porém, o que muitos desconhecem é que a brincadeira é fundamental para o desenvolvimento infantil. Esse processo envolve a aquisição de diversas habilidades, como contar, escrever e memorizar. Pular, andar em cima de corda, subir em árvore, fazer boneco de argila, pintar e imaginar um mundo de “faz de conta” ajudam a promover amplo desenvolvimento da motricidade, o que é determinante para a aprendizagem da leitura, da escrita e de habilidades cognitivas.

Sabe-se que experiências motoras positivas, em quantidade ou qualidade, afetam a atividade cerebral também de maneira favorável, pois quanto maior for a memória motora, mais trocas de informações os nossos neurônios deverão fazer, para gravar um novo movimento fundamental, assim, quando temos um desenvolvimento infantil adequado, temos um melhor desempenho acadêmico e cognitivo, podemos ter melhores condições socioeconômicas, e ainda adquirimos uma facilidade de relações interpessoais.





Então ao invés de pressionar a criança a aprender o quanto antes a ler e escrever, vamos estimular os pequenos a brincar!

Separamos dez elementos da psicomotricidade desenvolvidos através de atividades lúdicas e brincadeiras e que são fundamentais para o processo de alfabetização.

1. Coordenação motora ampla: A coordenação motora ampla, define uma atividade com os grandes grupos musculares, como braços e pernas e está relacionada com o equilíbrio postural. O rastejar, engatinhar e caminhar envolvem os membros superiores e os membros inferiores e fazem com que, sem perceber, a criança desenvolva e aprimore essa capacidade.

2. Coordenação motora fina: É a capacidade de controle de pequenos grupos musculares, como mãos e pés. Brincadeiras como pegar pequenos objetos, usar pinças, encaixar e montar pequenas peças e desenhar são fundamentais para a habilidade de destreza manual, que começa com um rabisco, atingindo um padrão básico de formas e objetos para culminar na escrita.

3. Lateralidade: Todos têm um lado de preferência para a escrita, seja destro ou canhoto, e se estende também para o pé, para chutar uma bola ou para “pular amarelinha”. A falta de dominância de lateralidade dificulta a compreensão da escrita, que segue o padrão da esquerda para direita.

4. Equilíbrio: O aperfeiçoamento progressivo da realização motora da criança só será mantido se esta for levada a sustentar um equilíbrio corporal, seja em estado de relaxamento ou movimento. O aperfeiçoamento do equilíbrio dinâmico realiza-se através de exercícios cíclicos (corrida, caminhada em terreno inclinado, etc.).

5. Estruturação espacial: A estruturação espacial é essencial para estabelecermos relações entre as coisas comparando-as, combinando-as vendo as semelhanças e diferenças entre elas.

6. Orientação espacial: Quando uma criança consegue se orientar em seu meio ambiente, estará mais capacitada a assimilar a orientação espacial no papel, ou seja, seguindo o padrão de direção gráfica, da esquerda para direita e de cima para baixo





7. Ritmo: Essa capacidade de discernir os fonemas e os padrões sonoros entre as palavras é fundamental na leitura, e quando potencializado, pode melhorar a performance de aprendizado do aluno, além de tornar o processo mais divertido e prazeroso.

8. Esquema corporal: As crianças que se dispõem a subir em árvores, rolar por um barranco, descer de maneira não convencional um escorregador, enfim, aquelas que exploram o mundo, conseguem desenvolver melhor o esquema corporal. Um esquema corporal bem organizado permite uma criança se sentir bem, na medida em que seu corpo lhe obedece, em que tem domínio sobre ele, em que o conhece bem um maior poder cognitivo.

9. Estruturação temporal: O domínio da estruturação temporal é a capacidade de compreender a passagem do tempo, em dias, semanas, meses etc., mas não somente isso. A criança precisa entender a simultaneidade, a ordem e sequência, a duração de intervalos, a renovação cíclica em certos períodos e o ritmo.

Cada um desses conceitos pode interferir diretamente no momento da leitura e da escrita, quando ocorrer a troca ou supressão de letras ou sílabas e erros de acentuação e pontuação.

10. Tonicidade: A tonicidade tem a ver com o tono muscular, é fundamental no desenvolvimento motor, é ela a responsável pela postura, às mímicas, as emoções, de onde vem todas as atividades de psicomotricidade motoras humanas. Tonicidade é a postura dos músculos que fixa nas articulações em algumas posições determinadas, sendo assim solidária umas com as outras, que em seu conjunto compõem a atitude, a ação. Atividades que desenvolvam esse tônus são tão importantes quanto atividades para desenvolver o cognitivo dos alunos. Brincadeiras com bambolê e futebol, por exemplo, são ótimos exemplos para ajudar neste sentido.



COLÉGIO
META

Educação

conectada

ao futuro

DA EDUCAÇÃO
INFANTIL AO
ENSINO MÉDIO



Unidade I - Jd. Regina

Rua Hermínio Steffen, 96

Tel: (19) 3875-2381 | (19) 3016-7758

Unidade II - Itaici

Av. Cel. Antônio Estanislau do Amaral, 1541

Tel: (19) 3816-8457 | (19) 3017-6363

Eleva
Plataforma
de Ensino



L
I
V

laboratório
inteligência
de vida

VIA
MAKER
education

www.colegiometa.com



[/colegiometaindaiatuba](https://www.instagram.com/colegiometaindaiatuba)



[/ColegioMeta](https://www.facebook.com/ColegioMeta)

PROGRESSO

é uma Cambridge
Internacional School



PROGRESSO
BILÍNGUE



Cambridge Assessment
International Education
Cambridge International School



@colegioprogessoindaia

Agende uma Visita



Educação Infantil, Anos Iniciais,
Anos Finais e Ensino Médio